

DETIDA A OFENSIVA COMUNISTA EM SOOCHOW

Ordens vermelhas para a ocupação de Changai

Apesar da resistência nacionalista é dramática a situação — Evacuação

CHANGAI, 27 (R.) — As tropas nacionalistas e comunistas estão empenhadas numa feroz batalha na frente de Soochow, no que informam despachos recebidos aqui. As últimas informações dizem que uma tenaz resistência dos nacionalistas deteve o avanço comunista neste setor.

CONFISCO DE PROPRIEDADES
CHANGAI, 27 (U. P.) — São as seguintes as ordens dadas pelos comunistas para que sejam cumpridas, ao entrarem nesta cidade, as forças vermelhas: as propriedades dos cidadãos chineses serão protegidas; todo o capital do governo chinês será confiscado; as empresas particulares também serão protegidas; as escolas públicas e particulares, os hospitais e instituições semelhantes serão protegidas; os funcionários públicos locais que não se opuserem aos comunistas terão toda a liberdade, "com exceção dos criminosos de guerra e contra-revolucionários"; todos os soldados nacionalistas desarmados serão incorporados ao Exército comunista para "preservação da lei e da ordem"; o regime feudal da propriedade das terras será abolido; as terras e as propriedades dos cidadãos estrangeiros serão protegidas, enquanto que se submetem às leis do Exército de Libertação.

Os estrangeiros deverão manter a ordem em suas propriedades e não deverão envolver-se em especulação, proteger criminosos de guerra ou fazer oposição às iniciativas independentes do povo chinês. Os infratores ficarão sujeitos à disciplina do Exército comunista.

FEITA A EVACUAÇÃO
CHANGAI, 27 (R.) — A evacuação das autoridades civis nacionalistas para Cantão foi concluída hoje. Por outro lado, entretanto, a evacuação da população em direção ao sul da China e a evacuação dos residentes de Changai para Cantão e Hong Kong continuam a ocorrer.

Os jornais daqui anunciaram, hoje, que as autoridades militares nacionalistas ordenaram uma completa evacuação de todas as escolas e universidades de Changai até sábado próximo.

ANECAÇADOS
CHANGAI, 27 (U. P.) — Eferas desta cidade esperam receber de que uma expedição ocorra na ferrovia Changai-Hankow, que interrompeu o trânsito da mesma, tal vez tenha cortado a via de escape de 31 mil soldados nacionalistas destacados na China Central. Informações aqui chegadas indicam que as tropas sob o comando do general Pai Chung Hsi correram perigo de serem cercadas pelos comunistas.

Estas notícias foram recebidas em Cantão, depois do apelo feito pelo generalissimo Chiang Kai Shek aos chineses para que resistam ao avanço comunista. Diz-se que as tropas do general Pai, que cruzaram o Yangtze, vindas de Hankow, em virtude do ataque dos comunistas lançado do norte, estão na iminência de serem cercadas, a menos que possam retirar-se antes dos exércitos comunistas, agindo em conjunto com o grupo de guerrilheiros locais para que possam avançar uma 120 quilômetros a oeste dos pontos em que atravessaram o Yangtze.

Um despacho de Cantão informou que um vagão ferroviário carregado de munições ou gasolina explodiu, há dois dias, perto de Chungshien, a vários quilômetros ao sul de Changai, onde se diz que o general Pai se preparava para resistir ao ataque inicial comunista, antes de retirar-se para Cantão.

São poucos os detalhes recebidos

de que aconteceu. Funcionários da estrada de ferro disseram não saber quando será reiniciado o trânsito.

PARALIZADA A OFENSIVA
HONG KONG, 27 (R.) — A ofensiva comunista na frente de Soochow, que vinha sendo desfechada por diversas unidades que tiveram em pedacinhos a linha de defesa nacionalista no Yangtze, foi inteiramente paralizada pelos exércitos nacionalistas. E' o que informam despachos recebidos hoje aqui.

ABANDONARIAM
HONG KONG, 27 (R.) — Banqueiros e negociantes chineses nesta cidade declararam, hoje, que segundo informações particulares recebidas de Changai, a guarnição nacionalista poderá abandonar aquela cidade, a qualquer momento, sem oferecer luta aos exércitos comunistas.

As forças defensoras, no que acrescentam, as mesmas fontes, exigiram ouro em barras no valor de 2 milhões de dólares americanos aos comerciantes de Changai.

A 40 QUILOMETROS
CHANGAI, 27 (R.) — Tropas comunistas acham-se a 40 quilômetros desta cidade, tendo as forças nacionalistas abandonado Soochow, 80 quilômetros a oeste daqui.

DESLOCARAM-SE
CHANGAI, 27 (R.) — O QG das forças nacionalistas chinesas anunciou, esta manhã, que as tropas governistas que defendiam Soochow, após concluírem uma "ação de retardamento", deslocaram-se em direção a Taiwang, nas imediações daquela cidade.

FEROZ COMBATE
CHANGAI, 27 (R.) — Uma batalha de iníer ferocidade está sendo travada a poucas milhas de distância de Soochow, a 60 milhas ao oeste de Changai, onde, ao que se informa, os exércitos comunistas conseguiram paralisar a ofensiva comunista.

EVACUADA SOOCHOW
CHANGAI, 27 (R.) — A guarnição militar daqui anunciou a evacuação de Soochow há 10 horas, sem maiores detalhes.

Essa é a segunda vez, no decorrer de uma semana, que tropas do governo abandonam uma cidade.

CHANGAI, 27 (R.) — Ouvia-se a artilharia nacionalista durante 45 minutos de hoje pela manhã, aqui. Entretanto, o QG da guarnição militar informou que se tratava de uma experiência com canhões.

AVANÇAM
CHANGAI, 27 (R.) — Tropas comunistas, avançando do baluarte de Wuhu a 60 milhas a sudoeste de Nanquim, capturaram, esta manhã, a cidade de Suanchen Tso — a 120 milhas de Nanquim — e anunciaram despachos recebidos aqui.

Adiantam os mesmos que essas tropas estão agora avançando em direção ao Kwangsi, 30 milhas a leste de Suhu e Haining, grande centro carbonífero na área setentrional da província de Chekiang.

OPERAÇÃO RESISTÊNCIA
HONG KONG, 27 (R.) — A agência noticiosa comunista Nova China anunciou aqui que os guerrilheiros comunistas tinham capturado a área de mineração da parte ocidental da ilha de Hainan, ao largo da província meridional chinesa de Kwantung. Anunciaram a Nova China que duzentos soldados nacionalistas tinham oferecido resistência nessa luta.

Desaparecido o navio inglês
LONDRES, 27 (R.) — Uma mensagem do Serviço de Informações Nauticas do Lloyd, cedente de Nova York, disse que ha recios aqui quanto à segurança do vapor panamenho "Valve", de 6.430 toneladas, que deixou a baía da União na Colúmbia britânica, com destino à Manilha, no dia 22 de março último, com um carregamento de carvão. "Desde essa ocasião não há notícias do "Valve".

Construção de navios na Inglaterra
LONDRES, 27 (R.) — Um total de 1151 navios mercantes a vapor e motor, perfazendo 4.355.505 toneladas brutas, estavam em construção em todo o mundo, em fins de março, de acordo com uma estatística sobre a construção de navios fornecida, a noite passada, pelos registros do Lloyd. Desse total 417 navios, numa proporção de 2.075.000 toneladas, brutas ou, seja, 47,7% estavam sendo construídos na Grã-Bretanha.

Confessou ter incendiado o quarto
OAKLAND, CALIFORNIA, 27 (U. P.) — As autoridades militares anunciaram que o soldado Bobby Mc Bride, de 18 anos de idade, confessou ter atestado fogo à base militar daqui, em 15 de março último, obedecendo a um impulso, quando se achava de sentinela.

Depois das declarações de Bobby, as autoridades militares submeteram-no a uma observação psiquiátrica, constatando os exames que ele era um "irresponsável".



ROMPEU-SE EM DUAS PARTES O "MAGDALENA" — As condições atmosféricas não foram favoráveis ao salvamento do transatlântico "Magdalena", encalhado nos arrecifes das Ilhas de Tijica, no Rio de Janeiro. Forte vendaval que soprou debaixo de um céu cinzento e ameaçador, fustigou o mar, encapelaando suas ondas que passaram a castigar rudemente o barco, obrigando a tentativa, em último recurso, de arrastá-lo para um dos diques do porto, onde pudesse ser reparado. Rebocadores da Marinha de Guerra iniciaram a perigosa operação e libertaram o navio dos rochedos. Próximo à entrada da barra, quando era rebocado, o vapor não resistiu ao embate das ondas enfurecidas, partindo-se espetacularmente ao meio. Era o fim do "Magdalena", vencido nessa porfia ingrata contra o mar depois das avarias sofridas no canal. Nas duas fotos acima, colhidas momentos após o rompimento do vapor em duas partes, vêem-se, à esquerda, a popa do "Magdalena" com todos os seus camarotes, depois de arrebatada pelo mar, encalhada na praia de Imbuí, no litoral fluminense, e, à direita, a proa do vapor segura pela âncora no local em que se desmanchou a sua estrutura, na qual ainda se encontravam o comandante e seis tripulantes, salvos posteriormente. (Fotos Meridional)

Exigencia norte-americana para a suspensão do bloqueio

Posição do Brasil no caso espanhol

O sr. João Carlos Muniz favorável, no ONU, à volta dos emb. a Madrid

NOVA YORK, 27 (U. P.) — O delegado brasileiro nas Nações Unidas, sr. João Carlos Muniz, manifestou que o Brasil considerava a resolução de ONU de 1946 que a resolução de ONU de 1946 constitui uma restrição à soberania de seu país e solicitou às Nações Unidas que permitam os países membros enviarem novamente seus embaixadores a Madrid.

Adiantou que uma decisão favorável e tal proposta "serviria para reforçar a autoridade das Nações Unidas, no mesmo tempo que viria por um fim às discussões. Acrescentou que o Brasil não seguiu o exemplo de outras nações, as quais enviaram seus embaixadores para a Espanha, apesar da resolução das Nações Unidas. afirmou que o Brasil procedeu desse modo como uma "prova de respeito à ONU".

Concluindo, disse o sr. Carlos Muniz: "Quisemos esclarecer essa situação. Deve levar-se em conta que o Brasil não é um país de língua espanhola, não tem ressentimento algum com a Espanha ou contra qualquer outro país. O que o Brasil quer ver é uma atmosfera que venha reforçar o prestígio das Nações Unidas".

DESHUMANIDADE DOS FASCISTAS NA ITÓLIA
LONDRES, 27 (R.) — A legação de Etiópia em Londres publicou, hoje, parte das provas documentais entregues ao Tribunal de Crimes de Guerra das Nações Unidas sobre o comportamento desumano do governo fascista italiano na Etiópia. Essas provas constam exclusivamente de despachos de oficiais italianos capturados por ocasião da retirada destes da Etiópia.

De acordo com os documentos publicados, eleva-se ao número de 10 os italianos considerados criminosos de guerra, tendo o governo da Etiópia denunciado os marechais Pietro Badoglio e Rodolfo Graziani, que comandaram as forças invasoras.

Os documentos comprobatórios começaram com uma troca de telegramas, em meados de dezembro de 1935, entre o marechal Graziani e Benito Mussolini sobre o uso de gases venenosos na campanha contra a Etiópia. A mensagem do marechal Graziani declara:

"Contra as hordas de bárbaros, sempre prontas a perpetrar qualquer horror em seu avanço, não nos devemos abster do uso de quaisquer armas. Pelo a máxima liberdade de ação para o uso de gases asfixiantes, especialmente por não haver risco de prejudicar as populações civis, pois estas se refugiaram e estão passando para o nosso território ao cruzando a fronteira de Kenia".

Mussolini em sua resposta declarou: "O uso de gases será admissível quando v. excel. considerá-lo necessário por motivos supremos de defesa".

Há também uma série de telegramas sobre a execução sumária de etíopes armados e líderes militares, após a captura de Addis

Abeba. Um telegrama do marechal Graziani, em junho de 1936, declarava: "Todos os rebeldes capturados devem ser fuzilados".

Há também provas de responsabilidade de Graziani pela execução de 297 monges de um mosteiro, pela alegada cumplicidade que "tiveram numa tentativa de sublevação contra as forças de ocupação italiana. De acordo com essas provas, mais de 132 monges e novicos, a princípio poupados, foram posteriormente fuzilados.

ANO DE PAZ
LONDRES, 27 (U. P.) — Num discurso pronunciado como delegado do corpo diplomático num banquete oferecido pelo prefeito desta cidade, o sr. Moniz de Aragão, embaixador do Brasil expressou a esperança de que 1949 seja um ano de paz para as Nações Unidas. Adiantou que não há nação que não abrigue esse ardente desejo.

AS COLONIAS ITALIANAS
LAKE SUCCESS, 27 (R.) — Alberto Tarchiani, embaixador italiano nos Estados Unidos, falou sobre as antigas colônias italianas, ao tomar a palavra no Comitê Político da ONU. Disse o orador, elogiando os planos italianos quanto às populações nativas naquelas áreas, que na Líbia a Itália foi responsável por uma revolução industrial e econômica de grande importância para as populações locais.

Declarou que, sob a administração italiana, a população da Líbia tinha alcançado padrões de vida jamais atingidos. Hospitais, dispensários e serviços médicos estavam prontos a servir o povo. Gratuitamente, enquanto que os recursos educacionais eram excelentes. Acrescentou que a população nativa aumentara de 200.000 para 1.602.000, sob a administração italiana. Segundo o orador, o regime fascista, apesar de seus graves erros, a situação nas colônias não foi tão má quanto se julgava.

O texto da declaração sobre o assunto, dado a público hoje, nesta capital, 6 dias após o início das conversações entre os líderes da comunidade, é o seguinte: "Durante a semana passada, os primeiros ministros do Reino Unido, Austrália, Nova Zelândia, África do Sul, Índia, Paquistão, Ceilão e o secretário de Estado para as Relações Exteriores do Canadá reuniram-se em Londres para conversações sobre importante questão constitucional oriunda de uma decisão da Índia de adotar uma Constituição republicana e seu desejo de continuar como membro da comunidade.

As discussões giraram em torno dos efeitos de tal decisão sobre a estrutura da comunidade e as relações constitucionais entre seus membros. As conversações foram efetuadas em uma atmosfera de boa vontade e compreensão mútua e tiveram como fundo histórico a capacidade tradicional da comunidade de fortalecer a sua unidade de propósitos, bem como de adaptar sua organização e processos às várias circunstâncias."

PRISÃO DE SACERDOTES CATÓLICOS

CIDADE DO VATICANO, 27 (U. P.) — Informa-se, aqui, que recentemente foram presos 97 sacerdotes católicos na Eslováquia, sendo fechados três mosteiros.

Ratificação do Pacto do Atlântico pelo Senado dos Estados Unidos

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O "Comitê" das Relações Exteriores do Senado começou, as audiências públicas sobre o Pacto do Atlântico Norte com o comparecimento do secretário de Estado, Acheson, que declarou que a atitude agressiva da Rússia tornou o referido tratado, bem como o programa de remessa de armas para a Europa, essenciais à manutenção da paz mundial. afirmou que a "sensação de insegurança predominante na Europa Ocidental foi provocada pela conduta da União Soviética", acrescentando que o comportamento da Rússia e da Europa Oriental "violava clinicamente" a Carta das Nações Unidas.

O sr. Acheson instou para que o Senado ratificasse o Pacto do Atlântico, tornando claro que o governo do presidente Truman deseja a aprovação do acordo e a do programa de armamentos para a Europa, apesar de qualquer movimento conciliatório por parte da URSS. Priou que os diretos de auto-determinação dos povos da Europa foram "extintos pela força ou ameaça de força", por parte da Rússia. "Estes mesmos métodos — conciliação — vêm sendo tentados em outras áreas, com a penetração e propaganda do Partido Comunista, visando ao sentido de bloquear os esforços de cooperação internacional no terreno econômico guerra de (Conclusão da 2.ª página)

Declaração formal sobre as condições soviéticas

Importante nota entregue ao sr. Jacob Molik — Pede informações específicas

NOVA YORK, 27 (R.) — Os Estados Unidos pediram à Rússia hoje que se a publicidade uma declaração formal sobre quando e em que condições está o governo de Moscou disposto a suspender o bloqueio de Berlim. O sr. Philip Jessup fez entrega ao sr. Jacob Molik de uma importante nota sobre o assunto, cujo texto, entretanto, não foi publicado.

Ao que consta, o documento entregue ao sr. Molik solicita esclarecimentos específicos sobre dois pontos e uma explicação precisa sobre quais as condições da Rússia para levantar o bloqueio.

E' esta a primeira vez que entendimentos entre a Rússia e os Estados Unidos entram na fase de documentos escritos, tendo o sr. Jessup abordado inicialmente o assunto com o sr. Molik, de maneira não formal a 15 de fevereiro.

A nota entregue, esta tarde, foi trazida de Washington pelo representante norte-americano, depois de haver conferenciado com o presidente Truman e autoridade do Departamento de Estado. Antes de arquivar-se com o sr. Molik, o delegado dos Estados Unidos visitou, ao que se informa, os representantes britânicos e franceses na ONU, a fim de mostrar-lhes a nota.

O sr. Jacob Molik deverá transmitir a nota ao seu superior imediato na delegação russa nas Nações Unidas, vice-ministro do Exterior Andrei Gromyko, o qual terá provavelmente de consultar Moscou antes de responder.

BERLIM, 27 (R.) — Tanto a imprensa do setor oriental como a dos setores ocidentais consideram a possibilidade da suspensão do bloqueio com reservado otimismo. Três os jornais helenísticos pelos soviéticos referem-se às negociações que se processam em Washington.

O Tagliche Rundschau, do governo militar russo, diz em manchete que a "URSS é favorável a uma reunião de ministros do Exterior".

O National Zeitung, também licenciado pelos russos, estampa a seguinte manchete: "Virão novas conversações sobre a Alemanha".

ELÓGIO AOS ESFORÇOS
LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — O secretário geral das Nações Unidas,

sr. Trygve Lie, fez uma declaração oficial, elogiando os esforços das quatro grandes potências para resolver o problema de Berlim. O mundo inteiro, declarou o sr. Lie, receberá com júbilo a feliz conclusão desses esforços.

LONDRES, 27 (U.) — Espera-se que a primeira reunião do Conselho de Ministros do Exterior seja provavelmente em Paris, de acordo com o sistema de rodízio.

POSSIBILIDADE
LAKE SUCCESS, 27 (R.) — Um porta-voz britânico declarou aqui que havia uma possibilidade de reunião dos ministros do Exterior dos "Quatro Grandes" sobre a questão da Alemanha, "num futuro não muito distante". Entretanto, o mesmo porta-voz advertiu que seria um erro considerar-se que, numa reunião de certa natureza, fosse tratada tal questão, a qual estava ainda na fase de "sondagem", não tendo havido troca de documentos de qualquer espécie.

EXECUTIVO PROVISÓRIO
BOONN, 27 (R.) — O Partido Democrático livre da Alemanha ocidental sugeriu o estabelecimento imediato de um "executivo provisório" para a República alemã. Tal organismo provisório de representantes de todos os partidos que apoiassem o projeto de constituição, sendo sua tarefa não governar as zonas ocidentais, mas fazer os serviços preparatórios e necessários a capacitar-se o futuro governo leutônico a funcionar diretamente, depois de realizadas as eleições.

GREVE CONTRA A VOLTA DO REI LEOPOLDO
BRUXELAS, 27 (R.) — A Federação do Trabalho Belga, controlada pelos socialistas, decidiu, hoje, convocar uma greve geral, no caso do rei Leopoldo, que está exilado, voltar ao trono. Cerca de 2.500.000 operários belgas pertencem à Federação.

PROGRAMA DE AUXÍLIO
WASHINGTON, 27 (R.) — O Congresso dos Estados Unidos ordenou, hoje, que o restante da verba destinada ao programa de auxílio à China seja empregado apenas nas áreas não ocupadas pelos comunistas.

Ao mesmo tempo, funcionários da Administração da Coordenação Econômica anunciaram que todas as remessas de víveres e de outros suprimentos para Changai cessarão logo que a cidade seja ocupada pelos exércitos comunistas.

LIUBIA, A SITUAÇÃO
LONDRES, 27 (R.) — Em resposta a uma energia pergunta de Churchill no Parlamento, o primeiro ministro britânico Clement Attlee disse que a situação entre os ingleses e os comunistas chineses sobre o caso "Amethyst" era ainda "fluida", mas que o governo britânico faria uma declaração mais tarde sobre a questão.

Acrescentou o "premier" trabalhista que tinham sido enviados todos os esforços para estabelecer-se contacto com as autoridades comunistas, mas não fora possível enviar uma nota aos mesmos.

PEDIU GARANTIAS
LONDRES, 27 (R.) — Churchill, líder da oposição, perguntou durante os debates sobre os incidentes do "Amethyst", como (Continua na 2.ª página)

Chiang Kai Shek volta à liderança

Papel preponderante na causa da China

CHANGAI, 27 (De Graham Jenkins, correspondente da Reuters) — Anunciou-se hoje, aqui, que o generalissimo Chiang Kai-Shek discutiu problemas de importância vital relativos à defesa de Changai, com líderes nacionalistas. Ao mesmo tempo, o comando governista comunicou que novos avanços foram realizados pelos exércitos vermelhos ao longo de uma frente de 100 kms. a oeste de Changai.

Não há todavia confirmação de que o generalissimo Chiang Kai-Shek se encontre nesta cidade. Observadores políticos interpretaram seu recente apelo ao povo chinês no sentido de unir-se para a libertar a China "da tirania comunista" como um indicio de que o generalissimo está voltando a ter um papel de preponderante liderança nacionalista. As referências do generalissimo Chiang Kai-Shek às repercussões internacionais da ofensiva comunista constituem, na opinião de círculos autorizados, o prelúdio de novas sondagens do governo nacionalista chinês junto às potências ocidentais, principalmente dos Estados Unidos, para concessão de auxílio militar à China e a ampliação da assistência fornecida pela Administração de Cooperação Econômica.

Observadores militares dizem que a estratégia nacionalista será recuar onde for necessário para as importantes "cabecas de ponte" no litoral meridional chinês, tais como Nipo, Foochow, Amoy e Cantão, em cujos setores as tropas governistas poderão ser auxiliadas por forças aéreas e navais concentradas na ilha Formosa.

Informa-se que, juntamente com a estratégia a ser adotada nas "cabecas de ponte" meridionais, o comando nacionalista tentará fortalecer "cabecas de ponte" nas regiões norte-ocidentais e sul-ocidentais da China, diminuindo as frentes de luta nas zonas ainda não ocupadas pelos exércitos comunistas.

PROCLAMAÇÃO DO GENERALISSIMO
CHANGAI, 27 (R.) — O generalissimo Chiang Kai Shek, que se acha em Chongking, fez um apelo aos chineses "amantes da liberdade" para que lutem contra os comunistas. "Esqueçam as diferenças partidárias e a nossa luta nacional contra a escravidão".

Esta declaração foi distribuída pela agência central de Chongking. Na qualidade de presidente de Koomintang, acusou o líder Mao Tse Tung e os comunistas de "tentarem escravizar o povo chinês para a causa de comunismo internacional, procurando transformar a China numa base militar, fonte de potencial humano para o plano comunista de dominação do mundo". Chiang Kai Shek atacou duramente a traição dos comunistas durante as negociações de paz, acrescentando que a travessia do Yangtze acarretaria aos comunistas "uma série de problemas militares, políticos e econômicos que determinam inevitavelmente sua queda".

NOVAS CECULAS
CHANGAI, 27 (R.) — O governo central começou a fabricar novas ceculas de 5 centavos, com o estile do generalissimo Chiang Kai Shek.

PRVA DE MORTES
NOVA YORK, 27 (U. P.) — O sr. Radall Gould, diretor do Post Mercury, de Changai, enviou uma mensagem por rádio a esta cidade, declarando que as autoridades nacionalistas chinesas decretaram pena de morte para quem desrespeitasse a censura.

TRANSFERÊNCIA DO BANCO
CHANGAI, 27 (R.) — O Banco Central da China, que já enviou parte de seu pessoal para Cantão, prepara-se para transferir-se completamente desta cidade.

PROGRAMA DE AUXÍLIO
WASHINGTON, 27 (R.) — O Congresso dos Estados Unidos ordenou, hoje, que o restante da verba destinada ao programa de auxílio à China seja empregado apenas nas áreas não ocupadas pelos comunistas.

Ao mesmo tempo, funcionários da Administração da Coordenação Econômica anunciaram que todas as remessas de víveres e de outros suprimentos para Changai cessarão logo que a cidade seja ocupada pelos exércitos comunistas.

LIUBIA, A SITUAÇÃO
LONDRES, 27 (R.) — Em resposta a uma energia pergunta de Churchill no Parlamento, o primeiro ministro britânico Clement Attlee disse que a situação entre os ingleses e os comunistas chineses sobre o caso "Amethyst" era ainda "fluida", mas que o governo britânico faria uma declaração mais tarde sobre a questão.

Acrescentou o "premier" trabalhista que tinham sido enviados todos os esforços para estabelecer-se contacto com as autoridades comunistas, mas não fora possível enviar uma nota aos mesmos.

PEDIU GARANTIAS
LONDRES, 27 (R.) — Churchill, líder da oposição, perguntou durante os debates sobre os incidentes do "Amethyst", como (Continua na 2.ª página)

Reumatismo?
Experimente
REUMATOL
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU KAVIER S.A.

HOMENS, COISAS E LETRAS

PAUL VALÉRY E A LEITURA

José Lins do REGO

(Para o "D. P.")

Uma certa dama escreveu a Paul Valéry para mostrar-lhe que se inquietava pelo destino do mestre.

O que a Valéry de Deus e do amor?

Então o poeta foi obrigado a falar com mais franqueza, a falar sem aquela sua intensa luz que, às vezes, nos cega.

E Valéry sentiu dificuldades em dar uma resposta segura à dama amiga. E que as leituras e as reflexões de um homem sabio embarracaram o coração que quer desabar.

A leitura me pesa, diz Valéry. Eu sou um miserável Robinson numa ilha de carne e de espírito, cercado por todos os lados de ignorância. Sinto que os meus utensílios e as minhas artes são por demais grosseiros. Por outro lado, verifico que sou bem pobre em tesouros do conhecimento. Al me vejo pobre, mas me considero um rei. E como Robinson, eu sou rei somente de meus macacos e dos meus papagaios. Mas em todo caso é ainda reinar. Eu acredito que os nossos pais muito leram, leram demais. Tenho a impressão que os nossos cérebros são feitos de uma pasta cinzenta de livros.

E para melhor caracterizar a frigidez da sabedoria que é tão ligada à sua carne, Valéry diz à dama que lhe mandou o cartão:

"No começo era a fábula." Querendo com isto dizer que toda a origem, que toda a aurora das coisas, provém da mesma substância que as canções e os contos de fadas.

Os filósofos mais profundos, o físico mais provido de meios, o geometra mais agudo, não poderiam superar o mito que está nas fontes da vida.

O grande Espinosa pensa diante do mistério que criou as pedras de suas arquiteturas.

LICENÇA PRÉVIA



— O Dutra está ficando malicioso. O Noreu pediu licença para ir à missa de Getúlio...
— E daí?
— Ora, o Dutra deixou...

(Charge de Augusto Rodrigues — Distribuída pela Agência Meridional).

Pelos Municípios

CARPINA

CARPINA (Correspondência de Artur Alves de Albuquerque para o "D. P.") — Todo mundo sabe que a comarca deste município foi suprimida durante muitos anos e restaurada, se não me falha a memória, já nos últimos dias do governo discricionário, ao tempo da redemocratização do país. Durante todo aquele período, quem tinha de lidar com as coisas da justiça havia de amargar uma viagem à vizinha cidade de Nazaré da Mata, sob cuja justiça ficavam os encargos da nossa extinta comarca. Durou isso vários anos, na vigência do Estado Novo.

Essas considerações me vêm à mente em virtude de fatos que se estão narrando. Tendo sido restaurada a comarca, novo promotor público foi para ela designado. Ao mesmo tempo, aqui residia o professor Tavares Honorato, se me não falha a memória, promotor público em disponibilidade. Aquele cidadão, tendo para aqui vindo residir, fundou, nesta cidade, um colégio modelo (modelo não quanto ao ensino ministrado mas, quanto às instalações, que de fato o eram) que passou a oferecer às gentes da terra e ao espírito, (coisa aliás de que muita gente ainda necessita) dado que não havia, aqui, nenhum estabelecimento congêner.

Durante os vários anos que funcionou, teve sempre boa frequência o colégio do professor Tavares Honorato, tendo como alunos não somente crianças de primeiras letras mas, também, moças e rapazes, descolados todos eles de melhorar o seu cabedal intelectual, dado que compreendiam muito bem o valor do conhecimento e da educação. E era de interesse e os esforços daquele cidadão, pouco mais ou menos, aliás, mas um homem de coração bem formado, a lidar com os seus alunos, nem sempre crianças que trouxeram boas exemplos de casa para as aulas.

Tive ocasião de assistir mais de uma vez a uma reunião de encerramento de ano letivo, constando, sempre, de um programa organizado nas medidas do possível, com coisas que despertavam, nos alunos, o amor à Pátria e aos livros. Nos dias de festa nacional lá se iam as crianças, uniformizadas, marchando pelas ruas da cidade, cantando as nossas hinos nacionais, e as honras patrióticas. E o povo da cidade, adequadamente convidado, lá também comparecia, ajudando, assim, com o seu incentivo, a obra embora modesta do professor Honorato, hoje promotor público da comarca de Serinhaém. E assim funcionou em Carpina, o colégio do professor, o colégio de Carpina, e quem uma alma pura forçou a extinção, não somente para satisfazer os seus malefícios pessoais, privando desta maneira aos jovens pobres desta terra de obterem as luzes que as letras proporcionam.

E não foram poucos os benefícios advindos. Mário, filho do colégio de Carpina, hoje promotor público de Carpina e para ela designado como promotor público e cidadão de quem se falou, diretor do único colégio que entre nós existe, embora modesto estabelecimento de ensino. Mas, que importa, a nós outros, isso, desde que é verdade o que se diz: "quem não tem cachorro cega com um grão".

Mas, há sempre um "mas" que atrapalha a vida) o professor tinha aqui um filho marcadinho, com influência na política local, e como ele não se curvou ao político, foi-lhe estada a transferência para outra comarca, não se levantando em conta os benefícios que o seu colégio proporcionava à terra. O professor foi embora e com ele o seu colégio. Sabem os leitores o resultado de tudo isso? Nunca mais Carpina teve um colégio, por mais que a gente que aqui habita faça as forças para consertá-lo.

Eis decorridos já alguns anos dos fatos em apreço. Há poucos dias, lá foi uma notícia depreciativa à minha pessoa, rubricada por um correspondente desta cidade, para um mistério do Recife. O correspondente é aquele mesmo por conta de quem se estinguir o colégio de Carpina. Essa notícia ele me chamava de "denúncia das coisas boas desta terra", como se já tivesse a minha humilde pessoa trabalhando contra qualquer instituição local. Lanco daqui um desafio para que o "correspondente" abra e "abra os" por mim destruídos. Será que se deseja levar ao limbo as coisas da cultura de uma comunidade? E a propósito de "destruição das coisas boas", faço aqui uma pergunta inocente ao presidente do "Centro Literário". "Fala aí de um grupo de homens de boa vontade e inte-

redores pelas boas letras", segundo o "D. P." — "correspondente": — que destino está tomando a subvenção mensal de quinhentos cruzeiros destinada ao "Centro Literário de Carpina", consignada no Orçamento do Estado, neste ano de 1949? Mais uma pergunta ao presidente do "Centro": — quem o destruiu das "coisas boas" de Carpina? — não, que houve destruição, mas, o que houve, foi a destruição de um colégio, o colégio do professor Tavares Honorato, uma coisa boa que, de fato, tivemos por algum tempo?

Agora tudo é tristeza, desolado, tudo aqui é acurrido. Não temos mais, não temos colégio, não temos "Centro Literário", não temos nada. Que tempo não neste pobre e desolado mundo? Temos mais, mais de que tudo não venha a ficar ainda muito pior.

Por que não funciona o "Centro"? Não funciona porque o presidente queria fazer daquela Casa não um ponto onde se reunisse a elite, mas um "centro" de jogo de cartas, de tantos centavos por jogada. Que se isto? perguntou mandado e justamente um dos membros da diretoria da sociedade, escandalizado com aquilo. Porque, dizia ele, jamais se viram as letras de parêntese com as cartas. E como o "Centro" só funcionava para o jogo, dado o alarme e feito o escândalo, foi suprimido o jogo e a Casa não veio funcionar. Não deu para destruir as coisas boas desta terra. Pego modestamente licença aqui aos leitores para dizer que a minha vida tem sido um constante desejo tudo quanto significasse grandeza para o homem. Que o Híndia e gente senão desta terra, de quem me "seolho" no seu solo material?

— Um dia destas, após uma noite bem dormida, feita a costureira e a necessária ablução matinal, abando o modesto "breakfast", abandonando a morada e lá me lancei com destino ao "batente". Alegria, caminho pelas ruas da cidade, cumprimentando a um outro velho conhecido, dou "meio" de dois de prosa com alguém e vou indo meu caminho. De repente, porém, sinto um "baque" no coração: — as calçadas todas da cidade estavam cheias de disticos feitos à tinta branca, num verdadeiro pandemônio. Letreiros e mais letreiros nas portas das casas, e as honras patrióticas. E o povo da cidade, adequadamente convidado, lá também comparecia, ajudando, assim, com o seu incentivo, a obra embora modesta do professor Honorato, hoje promotor público da comarca de Serinhaém. E assim funcionou em Carpina, o colégio do professor, o colégio de Carpina, e quem uma alma pura forçou a extinção, não somente para satisfazer os seus malefícios pessoais, privando desta maneira aos jovens pobres desta terra de obterem as luzes que as letras proporcionam.

E não foram poucos os benefícios advindos. Mário, filho do colégio de Carpina, hoje promotor público de Carpina e para ela designado como promotor público e cidadão de quem se falou, diretor do único colégio que entre nós existe, embora modesto estabelecimento de ensino. Mas, que importa, a nós outros, isso, desde que é verdade o que se diz: "quem não tem cachorro cega com um grão".

Mas, há sempre um "mas" que atrapalha a vida) o professor tinha aqui um filho marcadinho, com influência na política local, e como ele não se curvou ao político, foi-lhe estada a transferência para outra comarca, não se levantando em conta os benefícios que o seu colégio proporcionava à terra. O professor foi embora e com ele o seu colégio. Sabem os leitores o resultado de tudo isso? Nunca mais Carpina teve um colégio, por mais que a gente que aqui habita faça as forças para consertá-lo.

Eis decorridos já alguns anos dos fatos em apreço. Há poucos dias, lá foi uma notícia depreciativa à minha pessoa, rubricada por um correspondente desta cidade, para um mistério do Recife. O correspondente é aquele mesmo por conta de quem se estinguir o colégio de Carpina. Essa notícia ele me chamava de "denúncia das coisas boas desta terra", como se já tivesse a minha humilde pessoa trabalhando contra qualquer instituição local. Lanco daqui um desafio para que o "correspondente" abra e "abra os" por mim destruídos. Será que se deseja levar ao limbo as coisas da cultura de uma comunidade? E a propósito de "destruição das coisas boas", faço aqui uma pergunta inocente ao presidente do "Centro Literário". "Fala aí de um grupo de homens de boa vontade e inte-

Atribuída, etc.

(Conclusão da última página).

Julio formado sobre o sinistral. A parte de socorro ficou com o 1.º Distrito Naval, de modo que, por enquanto, somente ele poderá fazer as coisas. Todo material será enviado para servir de elemento no processo.

O comandante. Les será ouvido imediatamente em torno do afundamento do seu barco. O acy de polimento é considerado importante, juntamente com o do oficial que estava com a recompensa. A bilidade do navio. Toda carga da Madalena é considerada perdida.

EXTINÇÃO DA CARPINA

LONDRES, 27 (U. P.) — Taram-se que o Ministério da Alimentação revelou que o navio Madalena, desde o momento em que foi abandonado pelo seu comandante, devia ser considerado exclusivamente a disposição das empresas seguradoras. Neste sentido, os comitês de representantes da Lloyd's Register e Lloyd's Salvage, no Rio, tendo em vista, então, se dirigido para o caso do Madalena encalhado na praia de Imbuí, afim de realizar a primeira vistoria e fazer os cálculos dos danos sofridos, visita esta que foi feita em companhia dum representante da Polícia Marítima e outro da Capitania dos Portos.

Virtualmente pago pelo seguro, tudo o que se encontra a bordo estará, portanto, a disposição das duas companhias seguradoras, com exceção da bagagem, que será devolvida aos passageiros e proporcional ao que for retirado.

Reforma do Calendário — O movimento de opinião tendente a promover substituição do Calendário Mundial está rapidamente ganhando vulto na Nova Zelândia. Seguindo o exemplo da Austrália, que há longo tempo é membro da Associação do Calendário Mundial, o esforço da Nova Zelândia está sendo feito em dois sentidos. Assim, vem sendo instruído o povo neozelandês quanto à necessidade de um calendário novo e perene, e ao mesmo tempo, organizando o apelo nacional para que esta pais, juntamente com outros, promova a adoção universal do Calendário Mundial. A Organização Internacional do Trabalho, que originariamente era uma entidade da Liga das Nações está sendo vivamente solicitada a apoiar a reforma do calendário.

DOENÇAS DOS PULMÕES

RAIOS X

DR. JOÃO RUFINO

ED. SLOPER, Sala 37

Notícias de Pernambuco e do nordeste

INQUÉRITO DO IAA

RIO, 27 (Meridional) — Foi remetido, hoje, à Comissão Central de Preços o inquérito elaborado pelo Instituto do Açúcar e do Alcool sobre o custo da produção que servirá de base para o aumento do preço do açúcar.

POLÍTICA CLAREENSE

FORTALEZA, 27 (Meridional) — Destacados líderes da UDN estiveram reunidos na Fazenda Marambaia, na cidade de Sobral onde trataram de assuntos relacionados à política estadual, notadamente à sucessão do governador.

ENCAMPAMENTO DA FERROVIA DE MOSSORÓ

RIO, 27 (Meridional) — O general Dutra autorizou o Ministério da Viação a encampar a estrada de ferro de Mossoró para estabelecer a unificação da linha férrea federal, determinando que sejam tomadas providências para a execução dos trabalhos programados para o primeiro semestre do corrente exercício.

PEQUENOS SEGRE-DOS DO MUNDO

A migração das aves — A hereditariedade, as alterações geográficas e geológicas na superfície do globo e os campos magnéticos da terra são os fatores que, por trás do irrevelado segredo da natureza, poderão algum dia explicar a razão da periódica migração das aves.

TRANSFERIDO PARA O E.S. DO RECIFE

RIO, 27 (Meridional) — O diretor de Intendência do Exército transferiu o 1.º tenente Armando da Costa Leite, do Q.G. da 7.ª R.M., para o E.S. da mesma região, em Recife.

EXTRAÇÃO DA CERA DE CARNAUBA

RIO, 27 (Meridional) — O presidente da República encaminhou à consideração do ministro da Fazenda o processo em que o Ministério da Agricultura pede autorização para a extração de cera de carnaúba, pelo preço de custo, para pagamento de despesas a cargo da Comissão do Vale do São Francisco, no exercício de 1949.

APROVEITAMENTO DE ENERGIA HIDRÁULICA

RIO, 27 (Meridional) — O Diário Oficial do dia 26 publicou, e assim entrou em vigor, o decreto n. 28.211, de 17 de janeiro passado, que outorgou

A ARAUJO, BUGARIN & CIA.

concessão para o aproveitamento de energia hidráulica de um trecho encachoeirado situado no rio Mundahú, município de União dos Palmares, em Alagoas.

HOTEL E HOSPITAL EM PAULO AFONSO

RIO, 27 (Meridional) — O presidente da República encaminhou à consideração do ministro da Fazenda exposições de motivos da Comissão do Vale do São Francisco pedindo providências para que seja depositado no Banco do Brasil, o crédito especial de que trata o decreto 28.150 para construção do hotel e hospital em Paulo Afonso, e para abastecimento de água das cidades marginais do rio São Francisco; e pedindo para que seja posta a disposição do engenheiro Eduardo Rios Filho, diretor do Dep. Administração do M. Educação, a quantia de R\$ 10.000.000,00, para conta de dotação orçamentária de R\$ 34.200.000,00, para execução dos trabalhos programados para o primeiro semestre do corrente exercício.

APROVOU O REGIMENTO

RIO, 27 (Meridional) — O Conselho Federal de Contabilidade baixou resolução aprovando o Regulamento do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte.

TRANSPORTE DE SEMENTE DE OTÍDICA A GRANEL

RIO, 27 (Meridional) — O presidente da República assinou decreto dando a seguinte redação ao art. 1.º do decreto 28.156, de 28-3-49, que faculta o transporte de sementes de otídica a granel:

"Art. 1.º — Será permitido o transporte de frutos de otídica a granel, desde que sejam cumpridas as seguintes exigências: a) o carregamento deverá ser verificado em vagões fechados de entrada de ferro e que estejam em condições de não comprometer o respectivo produto; b) a carga de cada vagão será constituída de frutos bastante uniformes, em relação ao estado de maturidade e de mais características de qualidade; c) cada vagão no ponto de carregamento será lacrado com selo de chumbo pelo fiscal de selo de classificação e ainda aberto pela mesma autoridade no local de consumo; d) execução de classificação na ocasião do carregamento.

TÉCNICOS ESTRANGEIROS PARA O INO

RIO, 27 (Meridional) — O presidente da República autorizou o Ministério da Agricultura a contratar três técnicos estrangeiros para professores do Instituto Nacional de Óleo.

Refinarias, etc

(Conclusão da última página.)

ante do que tivera conhecimento.

Mais uma vez o sr. Ivo de Aquino nega peremptoriamente que os diretores das refinarias cogitem de trocar o óleo cru por produtos brasileiros, tais como café, ferro e mangas. Em seu discurso de abertura, o líder majoritário trouxe a plenária as informações do secretário geral do Conselho de Segurança Nacional, de não haver nenhum acordo de comércio por parte do Brasil com o petróleo refinado. Adianta aquele informante que a denúncia do sr. Fernandes Távora poderia ter procedido de uma interpretação errônea dos acordos de compensação sugeridos ao Conselho Nacional do Petróleo, onde os produtos brasileiros oferecidos a países estrangeiros produtores de óleo cru deviam ser manufaturados.

Revelou depois o sr. Ivo de Aquino que o governo, há mais de 6 meses, vem estudando as possibilidades de exploração das jazidas de xisto betuminoso para determinar a verdadeira extensão econômica da indústria brasileira. O capital da companhia será elevado de 35 para 100 milhões de cruzeiros. Disse ainda que os preceitos do Conselho Nacional do Petróleo e do Ministério da Agricultura são favoráveis.

Prestados esses esclarecimentos, respondeu o sr. Fernandes Távora:

"Enquanto o presidente da República mantiver esta atitude para com os representantes do povo, terá sempre o novo reconhecimento e o nosso respeito".

Desaparecida, etc

(Conclusão da última página.)

radiando avisos informando da queda do Magdalen, parcialmente afundado, está oferecendo perigo à navegação, na barra localizada a cerca de 2.000 metros a este da ilha de Cotunduba.

DOIS INQUÉRITOS

RIO, 27 (Meridional) — Dois inquéritos serão simultaneamente abertos para apurar as causas do sinistro do Magdalen e as responsabilidades. O primeiro correrá na capitania dos portos do Rio de Janeiro e as conclusões serão encaminhadas ao Tribunal Marítimo. O segundo será procedido na Inglaterra pelas autoridades desse país.

A GL: DO GR: ARCH: DO UNIV:

Aug. e Respe. Loj. Simb. "Firmeza e Humanidade"

Sob. os Avo. do Sob. Grd. Loj. do Pernambuco

De ordem do Ven. Mes. ficam convidados todos os Mac. Reg. deste e de outros Ors. para assistir a Sec. Mag. de Inc. a se realizar em n/Temp. alto no Parque do Amorim, neste Ord. no dia 28 (quinta-feira) a hora do costume.

MOURA — O seg.

Ha um seculo

O QUE O "DIÁRIO DE PERNAMBUCO PUBLICAVA NO DIA 28 DE ABRIL DE 1949

THEATRO DE APOLLO

Hoje, 28 de Abril de 1949

Encerramento das representações

Representação Extraordinária

A Pedra Gera

A VENEZIANA

ou

O CARRASCO DE VENEZA

drama em 5 atos, a caracter e a grande espetáculo.

Dança

Jailo, passo hespanhol, dança do pet. Sara, Camolin.

Grande tombola, ou loteria a exemplo dos teatros de Paris.

A tombola compor-se-á de 10 prêmios: seis felizes e quatro misteriosos, a saber:

Primeiro prêmio — Um afineiro para gravata. Segundo prêmio — Uma carteira. Terceiro prêmio — Um chapéu de sol. Quarto prêmio — Um indispensável esmaltado para senhora. Sexto prêmio — Um par de brincos. Setimo prêmio — Um par de brincos. Oitavo prêmio — Um par de brincos. Nono prêmio — Um par de brincos. Decimo prêmio — Um par de brincos.

Cada pessoa, ao tomar o bilhete, receberá um número de ordem que servirá para a extração da tombola.

As pessoas que d'ante-mão tomarem bilhetes receberão dois bilhetes da tombola.

Trisite

Vaudeville novo em um acto.

Poder-se-á procurar cartões para família de seis pessoas por 12.000 rs.

Os que pretenderem prover de bilhetes dirijam-se à casa do director, na rua da Senzalla-Velha, n. 142.

LEILOS

Johnston Pater & Companhia

leilão, por intervenção do corrector Oliveira, de grande sorte, de baixou resolução aprovando o Regulamento do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Norte.

ATOS DO GOVERNO

FEDERAL

RIO, 27 (Meridional) — O presidente da República sancionou os seguintes decretos:

Autorizando a abertura de crédito especial, pelo Ministério da Educação e Saúde, para pagamento de gratificação de magistério ao professor Valter Carlos de Magalhães;

— dispondo sobre a nomeação para os cargos vagos da classe inicial da carreira de bibliotecários auxiliares; e

— dispondo sobre a realização de concursos nos estabelecimentos isolados de ensino superior.

Ainda na

Camara, etc.

(Conclusão da última página.)

do a obra daqueles que não querem a exploração do petróleo: obra empreendida pelos bolcheviques e cartéis internacionais. Salientou, igualmente, que jamais o Banco do Brasil concedeu empréstimo às refinarias.

"Mãe norte-americana de 1948"

NOVA YORK, 27 (R) — Uma dama do Texas, de 60 anos, que educou seis filhos e auxiliou na educação de 3 filhos alheios, foi honrada com o título de "mãe norte-americana do ano".

Seu nome é Pearl Owens Gillis, esposa de um funcionário dos Correios em Fort Worth. O título foi oferecido pelo Comitê Nacional das Mães.

Vendas, etc.

(Conclusão da última página.)

rou: "O deputado que me lançou o repto pode desde já renunciar ao mandato".

SITUACAO CAMBIAL

SAO PAULO, 27 (Meridional) — Em sessão conjunta realizada pelas diretorias da Associação Comercial e Federação do Comércio, foi debatida a situação cambial do país. Vários diretores manifestaram-se sobre o assunto, tendo o sr. Isidoro Costa feito considerações em torno da demora com que são expedidos os avisos de vencimentos de depósitos pelo Banco do Brasil, a cujo cargo está a maioria das companhias.

O sr. Alexandre Horstein referiu-se às licenças concedidas pelo Banco do Brasil, que não vêm acompanhadas de cobertura cambial indispensável.

MISSAO ECONOMICA JAPONESA

RIO, 27 (Meridional) — Na primeira reunião de maio de 1949, a comissão japonesa para o estudo econômico especial, vinda do quartel general do comando das forças de ocupação no Japão, general Douglas Mac Arthur, com a incumbência de estudar as relações comerciais entre aquele país e o Brasil.

Segundo se informa, o objetivo da missão faz parte do programa de recuperação econômica do Japão.

A delegação irá primeiro a Buenos Aires e terá técnicos japoneses e japoneses.

EXCELENTE O TRIGO NACIONAL

RIO, 27 (Meridional) — O ministro da Agricultura recebeu em audiência os representantes do congresso moqueiro ora reunido aqui, os quais reafirmaram a título a excelência do trigo nacional, acrescentando também que o recebimento do cereal vem

DR. C. BIVAR

MEDICO DE SENHORAS

RUA NOVA, 371 - FONE 6215

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A GL: DO GR: ARCH: DO UNIV:

Aug. e Respe. Loj. Simb. "Firmeza e Humanidade"

Sob. os Avo. do Sob. Grd. Loj. do Pernambuco

De ordem do Ven. Mes. ficam convidados todos os Mac. Reg. deste e de outros Ors. para assistir a Sec. Mag. de Inc. a se realizar em n/Temp. alto no Parque do Amorim, neste Ord. no dia 28 (quinta-feira) a hora do costume.

MOURA — O seg.

A GL: DO GR: ARCH: DO UNIV:

Aug. e Respe. Loj. Simb. "Firmeza e Humanidade"

Sob. os Avo. do Sob. Grd. Loj. do Pernambuco

De ordem do Ven. Mes. ficam convidados todos os Mac. Reg. deste e de outros Ors. para assistir a Sec. Mag. de Inc. a se realizar em n/Temp. alto no Parque do Amorim, neste Ord. no dia 28 (quinta-feira) a hora do costume.

MOURA — O seg.

USINA CATENDE

EDITA

Pelo presente, fica convidado o operário JOSE ALVES DE ARAUJO, portador da Carteira Profissional n. 4.323-35, a reassumir o seu cargo de Turbineiro nesta empresa, em Catende, Estado de Pernambuco, dentro do prazo de 5 (cinco) dias a partir desta data.

Em caso contrário, será o mesmo demitido, pela falta caracterizada de abandono de emprego.

Recife, 28 de março de 1949.

Conselho Diretor.

REUNIAO DO ROTARY CLUB

Realizou-se no Grande Hotel a reunião semanal do Rotary Club do Recife, presidida e secretariada pelos srs. João Marques e Fernando Plo. Compareceram o general Américo Freire e vários rotarianos de outros clubes e convidados.

A palestra do dia esteve a cargo do técnico da economia, que falou sobre a especialidade referida-se à Arte Teatral. Fez, de início, uma apreciação sobre o tema que lhe atribuíram, preferindo diversificar para se ocupar do teatro como arte e sua evolução, do que propriamente sobre a técnica do teatro, que era o objeto do tema. Discorreu em torno do assunto de sua preferência, definindo as diversas influências que o teatro tem sobre a cultura geral, através sua evolução, contestando, porém, que a corrente existencialista, a qual se atribuiu também essa influência. A palestra do orador foi debatida por alguns presentes, tendo o mesmo replicado um esclarecimento ao seu ponto de vista.

O sr. Pedro Cabral foi encarregado de homenagear a data da descoberta do Brasil, que ocorreu há 499 anos, e fez algumas referências sobre os motivos dessa comemoração.

Encontrando-se presente a reunião, a convite de um amigo, o general Américo Freire dirigiu a palavra aos rotarianos, transmitindo-lhes as impressões sobre o assunto que o Rotary presta, tendo dito oportunidade de estabelecer um confronto pela obra que é feita pelos rotarianos no sentido de confraternização.

O sr. Francisco Verra comunicou aos presentes o resultado do plebiscito do Conselho da Ordem dos Advogados.

O sr. Frederico Neiva, do clube de Santos, apresentou saudações aos seus companheiros, tendo algumas considerações sobre as atividades do clube do Recife.

Em seguida, o sr. João Alfredo fez uma apreciação relativa ao clube de Santos, tendo lido no boletim daquele clube um trabalho do ex-governador João de Moura.

Por solicitação do sr. João Alfredo, o sr. João Alfredo fez uma homenagem a memória dos marinheiros desaparecidos no naufrágio do navio Oswaldo Aranha.

O sr. Luis Otávio anunciou a próxima vinda ao Recife do sr. Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional das Associações do Brasil, que vem trazer impressões sobre a próxima conferência econômica a realizar-se na cidade de Araxá.

SERAO REJEITADAS AS PROPOSTAS BRITANICAS

BUENOS AIRES, 27 (R) — As últimas propostas do governo da Grã-Bretanha sobre um pacto comercial com a Argentina foram rejeitadas, segundo anunciaram os estatutos locais, que manifestam grande desapontamento a respeito do preço oferecido pelo governo britânico para a aquisição da carne. O órgão oficial Democrata diz que os preços representam um "insignificante aumento sobre as ofertas anteriores".

LIBERTADO E PRESO DEPOIS

BUENOS AIRES, 27 (R) — O ex-deputado Cipriano Reyes, preso em setembro último como líder da conspiração contra Peron e posto em liberdade provisoriamente no mês de novembro, foi preso novamente, ontem.

Pouco antes de ficar sob custódia, declarou o político prisioneiro que apoiava a candidatura opositora do deputado Agustín Rodríguez Arana, que concorre às eleições da governadoria de Santa Fé, em pleito a realizar-se no dia 8 de maio próximo.

GIGANTESCO DESFILE

BUENOS AIRES, 27 (R) — O presidente da Argentina, general Juan Peron, e sua esposa encabeçarão um gigantesco desfile de trabalhadores em Buenos Aires, domingo, afim de celebrar o Dia do Trabalho.

O chefe do governo terá oportunidade de dirigir a palavra aos trabalhadores, devendo seu discurso ser irradiado para quase todo o mundo.

CONDENADO O SENADOR CUBANO

HAVANA, 27 (U. P.) — Verificou-se tremenda desordem, esta tarde, no Tribunal de Justiça da capital, quando essa corte condenou a seis meses de prisão o senador Eduardo Chibas, líder do partido do povo. Inúmeras mulheres começaram a chorar e a dar gritos, enquanto outras desmaiavam.

O senador Chibas foi acusado de injuriar a justiça cubana.

A polícia teve que intervir para restabelecer a ordem.

Ratificação, etc.

(Continuação da 1.ª página)

nervos e, em alguns casos, a sede da força".

DE ACORDO COM A ONU

Restorou o argumento do governo, segundo o qual o tratado foi elaborado de conformidade com a Carta da ONU, de vez que "as Nações Unidas não são um fim em si mesmas, mas um meio para atingir um fim".

O tratado defendeu a tese de que o pacto defendeu os termos da Carta das Nações Unidas. Disse então:

"Jamais passou pela cabeça dos autores da Carta das Nações Unidas que esta organização pudesse ser tão descurada a ponto de tornar-se um instrumento internacional que não tivesse a finalidade de manter a paz no mundo, defendendo e promovendo a cooperação entre as nações livres para tratar com cada uma delas separadamente".

Afirmou que a minoria rejeitiva das Nações Unidas via "essa instituição como um processo para transferir as suas e os princípios da organização mundial".

"O Pacto de Atlantic" — declarou Acheson — não obriga os Estados Unidos automaticamente a guerra em caso de um ataque contra as nações signatárias, pois a decisão de guerra é do direito constitucional do Congresso da declaração de guerra.

Chiang Kai-Shek, etc.

(Continuação da 1.ª página)

era que numa ocasião como esta a Grã-Bretanha não tinha nada a oferecer à China, além das portas-avulsas capazes de fornecer proteção a seus navios, única forma sob a qual a proteção é compreendida por aqueles que estão nos atacando".

Churchill pediu garantias de que o governo enfrentaria a situação com vigor de espírito e segurança e que a bandeira britânica seria respeitada.

sendo feito normalmente no Rio de Janeiro, divulgou-se que de 18 do corrente até agora saíram de Porto Alegre 930 mil e 420 quilos de trigo nacional consignados a diversos moinhos.

DRA. MIRIAM KELNER

ONDAS CURTAS

DOENÇAS DE SENHORAS

CLINICA EXCLUSIVAMENTE FEMININA

Cons. e Resd. Rua 7 de Setembro, 185 — Tel. 3266

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Órgão das Diárias Associadas
FUNDADO EM 1922 — DIRETOR: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independência — Bloco —
Escritório: Rio de Janeiro — Serviços de Imprensa Ltda., Fr.
Cetúlio Vargas, 2 (Ed. Odessa — sala 202) — São Paulo — Serviço
de Imprensa Ltda., Rua 7 de Abril, 241 — Alagoas — Rua do Co-
mercio, 18 — 1.º and. — Maceió: Paraíba — Av. José Machado,
1015, João Pessoa: Av. Maciel Pinheiro, 1.º and. — Campina
Grande: Rio Grande do Norte — Av. Rio Branco, 515, Natal.

A correspondência de ordem comercial deve ser endereçada ao
gerente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Para anúncios procure o
Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção e redação 2205.
Correspondência: 2207. Assinaturas: No País: Ano Cr\$ 250,00, semestral
Cr\$ 120,00. Exterior: Ano Cr\$ 400,00, Semestral Cr\$ 200,00.
Fagundes adinheiro. — Cobrador autorizado: JOSÉ FLORES.

QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1949

MAIOR COESÃO DEMOCRÁTICA

Enquanto o general Dutra não realiza a sua viagem aos Estados Unidos, os partidos, que entraram no acordo inter-partidário, durante o qual em ponto mais a questão da sucessão presidencial, o governo não tem a menor dúvida de que os partidos que estão cada vez mais ativos e cada vez mais se arregimentando para o próximo embate.

Vejamos por exemplo o caso do sr. Getúlio Vargas com o seu P. T. B. Nada indica que o ex-ditador considere encerrada a sua carreira. Ao contrário, tudo demonstra que esteja disposto a lançar-se na luta, admitindo ainda que possa retornar ao Catete.

O que se passou ultimamente com a churrascada em grande estilo, por ocasião do aniversário do caudilho, mostra e propõe em que se encontram os seus correligionários e amigos de voltar à arena.

E que vemos de outro lado? O sr. Ademar de Barros também se preparando e também espalhando por todo o país, através do seu partido, dispondo de largos recursos, vai montando filiais pelos Estados e arrebanhando gente. Como seu dinheiro não ha cielos, e o sr. Ademar de Barros primeiro arranjar e dinheiro, achando que os cielos virão por si.

Ora, tais coisas deveriam calar, fundo, nos partidos, que realizaram o acordo inter-partidário, com o intuito de dar ao governo da República possibilidade de governar sem agitação e sem competições estérteis e mesquinhas.

E muito honroso dizer que os partidos devem comparecer na arena e disputar os seus candidatos. Isso apenas enriquecerá o regime, porque subdividirá e debilitará os mesmos grupos.

Se a U. D. N., o P. S. D. e o P. R. lograrem evitar o dividio na questão presidencial, daí se poderá advir uma democracia mais forte e vigorosa. De contrário, assistiremos ao jogo mesquinho do ex-partido comunista, agindo na sombra, sob os mais variados disfarces e tentando combinações para pular na água turva.

Nem um candidato partidário do P. S. D. nem um candidato partidário da U. D. N. ou do P. R. devem prevalecer no problema presidencial, porque isso significaria apenas o fim do acordo e o fracassamento de todos os esforços.

O bom senso e a reflexão estão a indicar aos chamados partidos de centro uma maior coesão em face dos perigos, que daí e daí ameaçam a democracia brasileira.

PRONTOS PARA OUTRA

Em nota oficial, emanada da Secretaria do Interior, que responde ao pedido da Secretaria da Segurança, foi dito que os delegados Moacyr Sales e Eudes Costa, implicados na agressão ao jornalista José Leal, e cuja responsabilidade no triste fato foi constatada pelo juiz Claudio de Moraes Vasconcelos, estavam afastados dos cargos, um por licença e outro, até que se decidisse o feito.

Não há tal. Nem um, nem outro foram afastados. Estão funcionando, da vista de todo o mundo. Um e outro acompanharam os parlamentares na visita ao "Brasil Novo", um e outro andam das colinas com a Rádio Patrulha, um e outro são vistos, sentados nas suas bancas e dando expediente.

Que significa isso? Então o governo manda publicar uma nota oficial, dizendo uma coisa e faz outra? O governo quer mais provas da culpabilidade dos dois delegados, do que as apresentadas pelo juiz presidente do inquérito?

Qualquer pessoa, coisa do seu nome e sem responsabilidade, que tem permissão de Estado e a Nação, teria feito uma limpa geral em todas essas autoridades arbitrárias e violentas. Nada disso se fez. O afastamento foi apenas em nome, para inglês ver.

O incrível é que o secretário do Interior tenha subscrito uma nota, dizendo uma coisa, que todo mundo sabe que é mentira. Tudo isso se reflete na pessoa do governador. Se o sr. Barbosa Lima, ao consumir-se a agressão, tivesse arrojado o crime de si, punindo imediatamente os culpados, então poderia falar de cabeça erguida. Acumpliando-se

com o crime e praticando atos de natureza, digníssima se justificaria perante os seus concidadãos.

Considere o sr. Barbosa Lima que amanhã, fora do governo, terá de dar contas desses atos. Terá de explicar junto aos homens de sua profissão, porque, diante de um cobarde atentado a um jornalista indefeso, desarmado, apunhado de surpresa, dentro de casa, se limitou a fazer o gesto de Pintos, no Credo.

O sr. Eudes Costa e Moacyr Sales não foram demitidos, não foram afastados, não foram licenciados. Continuam em plenas funções e prontos para outra.

Que significa tudo isso? Falta de sinceridade do governo. O governo não está sendo sincero. Dizia uma coisa e faz outra. Alardeia em notas oficiais o que nunca praticou. Ainda ante-ontem, o delegado Eudes andou às voltas com o concessionário da Loteria do Estado e chegou mesmo a prendê-lo. Se está afastado do cargo, como é que anda a prender gente?

Essa insinceridade, que se observa no vergonhoso caso do Edifício Almare, se verifica no caso do Exu. O argumento apresentado pelo governo, justificando a ação penal, que não solicitara a designação de uma comissão judiciária, e que foi por esse DIÁRIO rebatido, no mesmo dia da publicação de sua nota, não passa de uma escarapela.

Nem há pacificação nenhuma na zona sertaneja, e em toda a parte onde domina o possidomismo. Ante-ontem o governador andou oferecendo um almoço aos chefes possidomistas do sertão, como que a demonstrar que os os que pertencem aos quadros do partido dominante merecem ser recebidos pelo chefe do Estado, com tamanha abundância de alma.

Tudo mundo, que volta da área do Exu, traz o mesmo ar de tristeza, o mesmo ar de novos e sangrentos acontecimentos. Infelizmente, essa é a situação e esses são os fatos, que ao estilo a desenvolver-se, todos os dias, aos olhos do povo. Entretanto, seria tão fácil por o coração à larga o governo com maior compreensão e mais espírito de humanidade.

Tudo o dia novas denúncias de violência no interior, parentem, sem que haja um corretivo exemplar. Os apunhados, os humilhados e os ofendidos é que sofrem. Tudo isso, porém, obedece a um plano: o plano do domínio do interior pelos quadros do partido dominante. Ele terá de vencer de qualquer forma, pela razão ou pela força.

Que se poderiam corromper com empregos, com favores, com permissões. Os que não se poderiam dobrar por esses processos, conhecidos por sua própria carne e ferro

O movimento pro-pacificação nacional está dando aos maiores partidos e ao governo o que eles desejavam abertamente e secretamente: a segurança de que poderão obter um candidato conservador, anti-comunista e portanto bem aceito pela maioria da nação. Trata-se, é óbvio, de um movimento dirigido contra as forças perturbadoras nacionais, denominadas de populistas e assentadas no tripé Vargas-Ademar-Freitas. A lógica política indicaria que essas forças se unissem contra os grupos burgueses mais poderosos, aproveitando-se das divisões que ainda existem e se podem aprofundar entre eles. No entanto, essas chamadas forças populistas — com exceção dos comunistas — não constituem propriamente elementos de partidos.

Vargas não indica um programa trabalhista; e muito menos Ademar. São ambos apenas personalistas, cada um deles a cuidar dos seus bens de política, sem mentalidade de grupo ou de programa. Com o sr. Getúlio Vargas, o fato é mesmo excepcional: o seu trabalhismo resulta de uma legislação social discursiva — mas afinal saudável — realizada no seu governo. Pode um partido ganhar terreno e firmar-se apenas porque o seu chefe assinou aquela legislação?

Os políticos gauchos, mais íntimos do sr. Getúlio Vargas dizem que é necessário considerar nele — nas suas reações ao fenômeno político brasileiro — a sua qualidade de homem de fronteira. Poder-se-ia aplicar a mesma observação, em seu benefício, ao considerá-lo essas qualidades típicas como decisivas para o progresso do Partido Trabalhista?

Os nossos feridos dedicam-se agora à comemoração de datas com caráter universal. Os feitos dos grandes brasileiros não merecem atenção maior. Somos os primeiros a esquecê-los.

Os americanos celebram especialmente Washington e Lincoln, apontando-os como padrões a imitar. Suspende-se o trabalho da nação mais dinâmica do mundo, para que o povo exalte os grandes construtores da República. Nos enterramos melancolicamente o 21 de abril, que passará sem hinos, sem bandeiras, sem salvas.

Dentro de alguns anos os meninos das escolas lerão a Inconfidência como um episódio sem maior relevo.

Imaginando-se, portanto, a pacificação feita, quais os novos problemas fundamentais do regime? Aparelhos de trabalho se o candidato deve e pode sair das fileiras de um dos partidos congressados; ou se deve ser um elemento extrapartidário. A última hipótese, desde já, parece ganhar muito terreno. Os políticos de maior responsabilidade julgam que o candidato extra-partidário teria ainda maiores possibilidades de harmonizar as correntes divergentes. E, entre os extrapartidários, sugerem que um elemento das classes conservadoras mais progressistas poderia perfeitamente solucionar a questão, ou seja os partidos se inclinam mais para a criação civil do que para a de um militar. Este é o problema e a pauta das conversações, no momento. Em face do otimismo generalizado sobre a pacificação, estão os líderes partidários interessados no problema posterior — que é o próprio candidato. Até este instante, segundo as opiniões ouvidas no Parlamento, um elemento conservador progressista reúne as maiores vantagens.

Imaginando-se, portanto, a pacificação feita, quais os novos problemas fundamentais do regime? Aparelhos de trabalho se o candidato deve e pode sair das fileiras de um dos partidos congressados; ou se deve ser um elemento extrapartidário. A última hipótese, desde já, parece ganhar muito terreno. Os políticos de maior responsabilidade julgam que o candidato extra-partidário teria ainda maiores possibilidades de harmonizar as correntes divergentes. E, entre os extrapartidários, sugerem que um elemento das classes conservadoras mais progressistas poderia perfeitamente solucionar a questão, ou seja os partidos se inclinam mais para a criação civil do que para a de um militar. Este é o problema e a pauta das conversações, no momento. Em face do otimismo generalizado sobre a pacificação, estão os líderes partidários interessados no problema posterior — que é o próprio candidato. Até este instante, segundo as opiniões ouvidas no Parlamento, um elemento conservador progressista reúne as maiores vantagens.

Imaginando-se, portanto, a pacificação feita, quais os novos problemas fundamentais do regime? Aparelhos de trabalho se o candidato deve e pode sair das fileiras de um dos partidos congressados; ou se deve ser um elemento extrapartidário. A última hipótese, desde já, parece ganhar muito terreno. Os políticos de maior responsabilidade julgam que o candidato extra-partidário teria ainda maiores possibilidades de harmonizar as correntes divergentes. E, entre os extrapartidários, sugerem que um elemento das classes conservadoras mais progressistas poderia perfeitamente solucionar a questão, ou seja os partidos se inclinam mais para a criação civil do que para a de um militar. Este é o problema e a pauta das conversações, no momento. Em face do otimismo generalizado sobre a pacificação, estão os líderes partidários interessados no problema posterior — que é o próprio candidato. Até este instante, segundo as opiniões ouvidas no Parlamento, um elemento conservador progressista reúne as maiores vantagens.

SALA DA RUSSA

ASSIS CHATEAUBRIAND

VARGINHA, 19 — Teve lugar, aqui, o batismo dos aviões "Mucio Contino" e "Gaspard Lopes" e "Eduardo Góes". Foi presidido o ato pelo senador Salgado Filho. Feriante compacta massa popular, assim falou, abrindo o meeting aeronáutico, o sr. Assis Chateaubriand:

Senhores. De longe todas as montanhas são azuis. Mas estas mineiras são azuis também do perto. E se azul é aqui a paisagem da natureza, brancos são os corações dos homens, das mulheres e das crianças que nos aglomeram. Varginha é uma cidade chave. Com ela se abre a porta de um chão enorme de Minas Gerais. Sua vitalidade, mau grado a pobreza das terras de sua periferia, as linhas em que se contorna e se dilata o seu progresso e se dilata o seu progresso são páginas emocionantes da vertigem mineira.

Mineira tem um mundo de rios que arrancam e humos das suas terras virgens. Ventos, rios, inconsciência humana, ausência de previsão científica e de técnica são os elementos devastadores da urbe da terra e da sua transformação em regiões desérticas ou semi-desérticas, das quais as imagens aterradoras se encontram na China, na Índia, no Brasil mesmo e nos Estados Unidos, onde observamos, nalguns pontos do Middle West, o arado a abater já na pedra.

Temos no café um rei, que, uma vez destronado, devolve a terra de seu reino quase totalmente arrasada. Ele é um conquistador que entra no país, arrabata-lhe as riquezas latentes na superfície e depois soma. Por onde passa deixa atrás de si os vestígios de uma civilização morta. Que restam dos tesouros fabulosos da província fluminense, quando os seus viscondes do café governaram o Brasil? Apenas legendas e ruínas. Na mais rica província do Brasil, durante o século XIX, o que encontramos hoje são restos de pequenas ruínas: Minas e Babylonias. Esborçamos o pedestal da riqueza agrária fluminense, e com o perecimento da camada vegetal da terra desapareceu quase tudo: poder econômico, influência política, e a maior ferramenta de trabalho, que é o homem, emigrado para outros pontos do território nacional.

Poderíamos dizer que os brasileiros estão totalmente parados em face da tragica situação do nosso solo exausto, se o presidente Dutra não tivesse dado o grito de alerta no discurso que pronunciou em Catagóys. "O nosso caminho para a sobrevivência", disse o livro de William Vogt, chefe do Serviço pan-americano para a conservação da camada vegetal da terra, que apareceu em Londres o mês findo, causando uma enorme sensação nos meios intelectuais brasileiros. Coloca Vogt a humanidade diante deste binômio: em um século a população do globo, passando de 1 para 2 bilhões de habitantes, e a terra do planeta, inessente, a perder a sua fertilidade. Profetiza Vogt que o México, na estrada em que vai, dentro de 50 anos esdráscia as suas populações fugindo do arido e da fome, em busca das selvas

Graves acusações ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas

RIO, 27 (Meridional) — Há dias o deputado Celso Porto, da representação pernambucana, pronunciou um discurso na Câmara fazendo graves acusações ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas. Entre outras coisas, disse o parlamentar pernambucano que "as obras do D. N. O. C. S. não têm sido aplicadas rigorosamente; que as obras do estudo Fome da Cruz estão paralisadas, e que todo o serviço ali realizado é inútil, apesar de já terem sido gastos cerca de 10 milhões de cruzeiros".

Preocupando o deputado Celso Porto, de verdade em tudo isso, a nomeação de Celso Porto, diretor daquele Departamento.

Viavelmente suprimido, disse-nos o sr. Vinícius de Barros:

"Não sabia a esse respeito, pois não li o Diário do Congresso, nem recebi qualquer pedido de informações da Câmara, nesse sentido. Além disso, não sou o chefe do Departamento. A nomeação repartida está aberta para serem encaminhados quaisquer pedidos dos Poderes Legislativo ou Executivo".

O sr. de Barros da Cruz está, efetivamente, com os seus trabalhos paralisados. Essa obra foi iniciada em 1939, mas teve que ser interrompida por várias razões, entre as quais a falta de verba. Se as obras não foram sendo realizadas, isso diz respeito a motivos de ordem técnica. Não é possível prosseguir na construção de uma obra da capacidade de 10 milhões de metros cúbicos de água, sem que se proceda a minuciosos estudos técnicos, principalmente quando se sabe serem as suas águas de natureza variável, com sérias alterações de nível, e sujeitas a alga.

Quanto à aplicação das verbas, é preciso que o deputado Celso Porto decida, em primeiro lugar, a palavra "rigorosamente", já que todo o dinheiro do Departamento tem sido empregado em obras para que foram destinadas.

No que diz respeito a estar o Departamento com o seu quadro completo, esta é uma afirmativa não baseada em informações precisas. O quadro está incompleto, e que, aliás, já vem sendo objeto de estudos por parte do Ministério da Viação.

Depois de breve pausa, prosseguiu o sr. Vinícius de Barros:

"Quanto à questão de máquinas do Departamento e outras repartições, o que posso dizer é que algumas máquinas foram, realmente, cedidas à Companhia Hidro-Elétrica do S. Francisco. Entretanto, a mesma companhia, que o Departamento tinha autorização de governo para tal, e que essas máquinas não afetam os nossos serviços".

Encuando-se, delicadamente, ao prosseguir em suas declarações, finalizou o diretor do D. N. O. C. S. dizendo que poderá responder a perguntas e manifestações se lhe for dirigido um requerimento nesse sentido.

policial. A velha bandeira: "Quem tiver o que perder e quiser viver em paz vote no governo" já está sendo destruída em todas as partes. Por isso, anseamos dias muito sombrios para Pernambuco, à medida que se aproximam as eleições.

O movimento pro-pacificação nacional está dando aos maiores partidos e ao governo o que eles desejavam abertamente e secretamente: a segurança de que poderão obter um candidato conservador, anti-comunista e portanto bem aceito pela maioria da nação. Trata-se, é óbvio, de um movimento dirigido contra as forças perturbadoras nacionais, denominadas de populistas e assentadas no tripé Vargas-Ademar-Freitas. A lógica política indicaria que essas forças se unissem contra os grupos burgueses mais poderosos, aproveitando-se das divisões que ainda existem e se podem aprofundar entre eles. No entanto, essas chamadas forças populistas — com exceção dos comunistas — não constituem propriamente elementos de partidos.

Vargas não indica um programa trabalhista; e muito menos Ademar. São ambos apenas personalistas, cada um deles a cuidar dos seus bens de política, sem mentalidade de grupo ou de programa. Com o sr. Getúlio Vargas, o fato é mesmo excepcional: o seu trabalhismo resulta de uma legislação social discursiva — mas afinal saudável — realizada no seu governo. Pode um partido ganhar terreno e firmar-se apenas porque o seu chefe assinou aquela legislação?

Os políticos gauchos, mais íntimos do sr. Getúlio Vargas dizem que é necessário considerar nele — nas suas reações ao fenômeno político brasileiro — a sua qualidade de homem de fronteira. Poder-se-ia aplicar a mesma observação, em seu benefício, ao considerá-lo essas qualidades típicas como decisivas para o progresso do Partido Trabalhista?

Os nossos feridos dedicam-se agora à comemoração de datas com caráter universal. Os feitos dos grandes brasileiros não merecem atenção maior. Somos os primeiros a esquecê-los.

Imaginando-se, portanto, a pacificação feita, quais os novos problemas fundamentais do regime? Aparelhos de trabalho se o candidato deve e pode sair das fileiras de um dos partidos congressados; ou se deve ser um elemento extrapartidário. A última hipótese, desde já, parece ganhar muito terreno. Os políticos de maior responsabilidade julgam que o candidato extra-partidário teria ainda maiores possibilidades de harmonizar as correntes divergentes. E, entre os extrapartidários, sugerem que um elemento das classes conservadoras mais progressistas poderia perfeitamente solucionar a questão, ou seja os partidos se inclinam mais para a criação civil do que para a de um militar. Este é o problema e a pauta das conversações, no momento. Em face do otimismo generalizado sobre a pacificação, estão os líderes partidários interessados no problema posterior — que é o próprio candidato. Até este instante, segundo as opiniões ouvidas no Parlamento, um elemento conservador progressista reúne as maiores vantagens.

Imaginando-se, portanto, a pacificação feita, quais os novos problemas fundamentais do regime? Aparelhos de trabalho se o candidato deve e pode sair das fileiras de um dos partidos congressados; ou se deve ser um elemento extrapartidário. A última hipótese, desde já, parece ganhar muito terreno. Os políticos de maior responsabilidade julgam que o candidato extra-partidário teria ainda maiores possibilidades de harmonizar as correntes divergentes. E, entre os extrapartidários, sugerem que um elemento das classes conservadoras mais progressistas poderia perfeitamente solucionar a questão, ou seja os partidos se inclinam mais para a criação civil do que para a de um militar. Este é o problema e a pauta das conversações, no momento. Em face do otimismo generalizado sobre a pacificação, estão os líderes partidários interessados no problema posterior — que é o próprio candidato. Até este instante, segundo as opiniões ouvidas no Parlamento, um elemento conservador progressista reúne as maiores vantagens.

Imaginando-se, portanto, a pacificação feita, quais os novos problemas fundamentais do regime? Aparelhos de trabalho se o candidato deve e pode sair das fileiras de um dos partidos congressados; ou se deve ser um elemento extrapartidário. A última hipótese, desde já, parece ganhar muito terreno. Os políticos de maior responsabilidade julgam que o candidato extra-partidário teria ainda maiores possibilidades de harmonizar as correntes divergentes. E, entre os extrapartidários, sugerem que um elemento das classes conservadoras mais progressistas poderia perfeitamente solucionar a questão, ou seja os partidos se inclinam mais para a criação civil do que para a de um militar. Este é o problema e a pauta das conversações, no momento. Em face do otimismo generalizado sobre a pacificação, estão os líderes partidários interessados no problema posterior — que é o próprio candidato. Até este instante, segundo as opiniões ouvidas no Parlamento, um elemento conservador progressista reúne as maiores vantagens.

Imaginando-se, portanto, a pacificação feita, quais os novos problemas fundamentais do regime? Aparelhos de trabalho se o candidato deve e pode sair das fileiras de um dos partidos congressados; ou se deve ser um elemento extrapartidário. A última hipótese, desde já, parece ganhar muito terreno. Os políticos de maior responsabilidade julgam que o candidato extra-partidário teria ainda maiores possibilidades de harmonizar as correntes divergentes. E, entre os extrapartidários, sugerem que um elemento das classes conservadoras mais progressistas poderia perfeitamente solucionar a questão, ou seja os partidos se inclinam mais para a criação civil do que para a de um militar. Este é o problema e a pauta das conversações, no momento. Em face do otimismo generalizado sobre a pacificação, estão os líderes partidários interessados no problema posterior — que é o próprio candidato. Até este instante, segundo as opiniões ouvidas no Parlamento, um elemento conservador progressista reúne as maiores vantagens.

Imaginando-se, portanto, a pacificação feita, quais os novos problemas fundamentais do regime? Aparelhos de trabalho se o candidato deve e pode sair das fileiras de um dos partidos congressados; ou se deve ser um elemento extrapartidário. A última hipótese, desde já, parece ganhar muito terreno. Os políticos de maior responsabilidade julgam que o candidato extra-partidário teria ainda maiores possibilidades de harmonizar as correntes divergentes. E, entre os extrapartidários, sugerem que um elemento das classes conservadoras mais progressistas poderia perfeitamente solucionar a questão, ou seja os partidos se inclinam mais para a criação civil do que para a de um militar. Este é o problema e a pauta das conversações, no momento. Em face do otimismo generalizado sobre a pacificação, estão os líderes partidários interessados no problema posterior — que é o próprio candidato. Até este instante, segundo as opiniões ouvidas no Parlamento, um elemento conservador progressista reúne as maiores vantagens.

Imaginando-se, portanto, a pacificação feita, quais os novos problemas fundamentais do regime? Aparelhos de trabalho se o candidato deve e pode sair das fileiras de um dos partidos congressados; ou se deve ser um elemento extrapartidário. A última hipótese, desde já, parece ganhar muito terreno. Os políticos de maior responsabilidade julgam que o candidato extra-partidário teria ainda maiores possibilidades de harmonizar as correntes divergentes. E, entre os extrapartidários, sugerem que um elemento das classes conservadoras mais progressistas poderia perfeitamente solucionar a questão, ou seja os partidos se inclinam mais para a criação civil do que para a de um militar. Este é o problema e a pauta das conversações, no momento. Em face do otimismo generalizado sobre a pacificação, estão os líderes partidários interessados no problema posterior — que é o próprio candidato. Até este instante, segundo as opiniões ouvidas no Parlamento, um elemento conservador progressista reúne as maiores vantagens.

Imaginando-se, portanto, a pacificação feita, quais os novos problemas fundamentais do regime? Aparelhos de trabalho se o candidato deve e pode sair das fileiras de um dos partidos congressados; ou se deve ser um elemento extrapartidário. A última hipótese, desde já, parece ganhar muito terreno. Os políticos de maior responsabilidade julgam que o candidato extra-partidário teria ainda maiores possibilidades de harmonizar as correntes divergentes. E, entre os extrapartidários, sugerem que um elemento das classes conservadoras mais progressistas poderia perfeitamente solucionar a questão, ou seja os partidos se inclinam mais para a criação civil do que para a de um militar. Este é o problema e a pauta das conversações, no momento. Em face do otimismo generalizado sobre a pacificação, estão os líderes partidários interessados no problema posterior — que é o próprio candidato. Até este instante, segundo as opiniões ouvidas no Parlamento, um elemento conservador progressista reúne as maiores vantagens.

Imaginando-se, portanto, a pacificação feita, quais os novos problemas fundamentais do regime? Aparelhos de trabalho se o candidato deve e pode sair das fileiras de um dos partidos congressados; ou se deve ser um elemento extrapartidário. A última hipótese, desde já, parece ganhar muito terreno. Os políticos de maior responsabilidade julgam que o candidato extra-partidário teria ainda maiores possibilidades de harmonizar as correntes divergentes. E, entre os extrapartidários, sugerem que um elemento das classes conservadoras mais progressistas poderia perfeitamente solucionar a questão, ou seja os partidos se inclinam mais para a criação civil do que para a de um militar. Este é o problema e a pauta das conversações, no momento. Em face do otimismo generalizado sobre a pacificação, estão os líderes partidários interessados no problema posterior — que é o próprio candidato. Até este instante, segundo as opiniões ouvidas no Parlamento, um elemento conservador progressista reúne as maiores vantagens.

Imaginando-se, portanto, a pacificação feita, quais os novos problemas fundamentais do regime? Aparelhos de trabalho se o candidato deve e pode sair das fileiras de um dos partidos congressados; ou se deve ser um elemento extrapartidário. A última hipótese, desde já, parece ganhar muito terreno. Os políticos de maior responsabilidade julgam que o candidato extra-partidário teria ainda maiores possibilidades de harmonizar as correntes divergentes. E, entre os extrapartidários, sugerem que um elemento das classes conservadoras mais progressistas poderia perfeitamente solucionar a questão, ou seja os partidos se inclinam mais para a criação civil do que para a de um militar. Este é o problema e a pauta das conversações, no momento. Em face do otimismo generalizado sobre a pacificação, estão os líderes partidários interessados no problema posterior — que é o próprio candidato. Até este instante, segundo as opiniões ouvidas no Parlamento, um elemento conservador progressista reúne as maiores vantagens.

Imaginando-se, portanto, a pacificação feita, quais os novos problemas fundamentais do regime? Aparelhos de trabalho se o candidato deve e pode sair das fileiras de um dos partidos congressados; ou se deve ser um elemento extrapartidário. A última hipótese, desde já, parece ganhar muito terreno. Os políticos de maior responsabilidade julgam que o candidato extra-partidário teria ainda maiores possibilidades de harmonizar as correntes divergentes. E, entre os extrapartidários, sugerem que um elemento das classes conservadoras mais progressistas poderia perfeitamente solucionar a questão, ou seja os partidos se inclinam mais para a criação civil do que para a de um militar. Este é o problema e a pauta das conversações, no momento. Em face do otimismo generalizado sobre a pacificação, estão os líderes partidários interessados no problema posterior — que é o próprio candidato. Até este instante, segundo as opiniões ouvidas no Parlamento, um elemento conservador progressista reúne as maiores vantagens.

Imaginando-se, portanto, a pacificação feita, quais os novos problemas fundamentais do regime? Aparelhos de trabalho se o candidato deve e pode sair das fileiras de um dos partidos congressados; ou se deve ser um elemento extrapartidário. A última hipótese, desde já, parece ganhar muito terreno. Os políticos de maior responsabilidade julgam que o candidato extra-partidário teria ainda maiores possibilidades de harmonizar as correntes divergentes. E, entre os extrapartidários, sugerem que um elemento das classes conservadoras mais progressistas poderia perfeitamente solucionar a questão, ou seja os partidos se inclinam mais para a criação civil do que para a de um militar. Este é o problema e a pauta das conversações, no momento. Em face do otimismo generalizado sobre a pacificação, estão os líderes partidários interessados no problema posterior — que é o próprio candidato. Até este instante, segundo as opiniões ouvidas no Parlamento, um elemento conservador progressista reúne as maiores vantagens.

Imaginando-se, portanto, a pacificação feita, quais os novos problemas fundamentais do regime? Aparelhos de trabalho se o candidato deve e pode sair das fileiras de um dos partidos congressados; ou se deve ser um elemento extrapartidário. A última hipótese, desde já, parece ganhar muito terreno. Os políticos de maior responsabilidade julgam que o candidato extra-partidário teria ainda maiores possibilidades de harmonizar as correntes divergentes. E, entre os extrapartidários, sugerem que um elemento das classes conservadoras mais progressistas poderia perfeitamente solucionar a questão, ou seja os partidos se inclinam mais para a criação civil do que para a de um militar. Este é o problema e a pauta das conversações, no momento. Em face do otimismo generalizado sobre a pacificação, estão os líderes partidários interessados no problema posterior — que é o próprio candidato. Até este instante, segundo as opiniões ouvidas no Parlamento, um elemento conservador progressista reúne as maiores vantagens.

Imaginando-se, portanto, a pacificação feita, quais os novos problemas fundamentais do regime? Aparelhos de trabalho se o candidato deve e pode sair das fileiras de um dos partidos congressados; ou se deve ser um elemento extrapartidário. A última hipótese, desde já, parece ganhar muito terreno. Os políticos de maior responsabilidade julgam que o candidato extra-partidário teria ainda maiores possibilidades de harmonizar as correntes divergentes. E, entre os extrapartidários, sugerem que um elemento das classes conservadoras mais progressistas poderia perfeitamente solucionar a questão, ou seja os partidos se inclinam mais para a criação civil do que para a de um militar. Este é o problema e a pauta das conversações, no momento. Em face do otimismo generalizado sobre a pacificação, estão os líderes partidários interessados no problema posterior — que é o próprio candidato. Até este instante, segundo as opiniões ouvidas no Parlamento, um elemento conservador progressista reúne as maiores vantagens.

Imaginando-se, portanto, a pacificação feita, quais os novos problemas fundamentais do regime? Aparelhos de trabalho se o candidato deve e pode sair das fileiras de um dos partidos congressados; ou se deve ser um elemento extrapartidário. A última hipótese, desde já, parece ganhar muito terreno. Os políticos de maior responsabilidade julgam que o candidato extra-partidário teria ainda maiores possibilidades de harmonizar as correntes divergentes. E, entre os extrapartidários, sugerem que um elemento das classes conservadoras mais progressistas poderia perfeitamente solucionar a questão, ou seja os partidos se inclinam mais para a criação civil do que para a de um militar. Este é o problema e a pauta das conversações, no momento. Em face do otimismo generalizado sobre a pacificação, estão os líderes partidários interessados no problema posterior — que é o próprio candidato. Até este instante, segundo as opiniões ouvidas no Parlamento, um elemento conservador progressista reúne as maiores vantagens.

Imaginando-se, portanto, a pacificação feita, quais os novos problemas fundamentais do regime? Aparelhos de trabalho se o candidato deve e pode sair das fileiras de um dos partidos congressados; ou se deve ser um elemento extrapartidário. A última hipótese, desde já, parece ganhar muito terreno. Os políticos de maior responsabilidade julgam que o candidato extra-partidário teria ainda maiores possibilidades de harmonizar as correntes divergentes. E, entre os extrapartidários, sugerem que um elemento das classes conservadoras mais progressistas poderia perfeitamente solucionar a questão, ou seja os partidos se inclinam mais para a criação civil do que para a de um militar. Este é o problema e a pauta das conversações, no momento. Em face do otimismo generalizado sobre a pacificação, estão os líderes partidários interessados no problema posterior — que é o próprio candidato. Até este instante, segundo as opiniões ouvidas no Parlamento, um elemento conservador progressista reúne as maiores vantagens.

Imaginando-se, portanto, a pacificação feita, quais os novos problemas fundamentais do regime? Aparelhos de trabalho se o candidato deve e pode sair das fileiras de um dos partidos congressados; ou se deve ser um elemento extrapartidário. A última hipótese, desde já, parece ganhar muito terreno. Os políticos de maior responsabilidade julgam que o candidato extra-partidário teria ainda maiores possibilidades de harmonizar as correntes divergentes. E, entre os extrapartidários, sugerem que um elemento das classes conservadoras mais progressistas poderia perfeitamente solucionar a questão, ou seja os partidos se inclinam mais para a criação civil do que para a de um militar. Este é o problema e a pauta das conversações, no momento. Em face do otimismo generalizado sobre a pacificação, estão os líderes partidários interessados no problema posterior — que é o próprio candidato. Até este instante, segundo as opiniões ouvidas no Parlamento, um elemento conservador progressista reúne as maiores vantagens.

Imaginando-se, portanto, a pacificação feita, quais os novos problemas fundamentais do regime? Aparelhos de trabalho se o candidato deve e pode sair das fileiras de um dos partidos congressados; ou se deve ser um elemento extrapartidário. A última hipótese, desde já, parece ganhar muito terreno. Os políticos de maior responsabilidade julgam que o candidato extra-partidário teria ainda maiores possibilidades de harmonizar as correntes divergentes. E, entre os extrapartidários, sugerem que um elemento das classes conservadoras mais progressistas poderia perfeitamente solucionar a questão, ou seja os partidos se inclinam mais para a criação civil do que para a de um militar. Este é o problema e a pauta das conversações, no momento. Em face do otimismo generalizado sobre a pacificação, estão os líderes partidários interessados no problema posterior — que é o próprio candidato. Até este instante, segundo as opiniões ouvidas no Parlamento, um elemento conservador progressista reúne as maiores vantagens.

Os EE. Unidos podem ter dois proveitos num saco só

Sumner WELLES

(Ex-Secretário de Estado dos Estados Unidos)

NOVA YORK, via rádio — O povo norte-americano não pode adiar uma decisão sobre as questões provocadas pelo proposto Pacto de Defesa do Atlântico Norte.

O dispositivo constitucional que impede este governo de comprometer um futuro Congresso a declarar uma guerra é um princípio básico do nosso sistema democrático.

Os últimos 40 anos, entretanto, mostram que se uma grande potência deixa de divulgar as causas pelas quais apela para a guerra, é mais provável que estimule do que impeça a agressão.

Se a Alemanha estivesse ciente de que se atacasse, a França e a Bélgica, a Inglaterra iria à guerra, a primeira Grande Guerra teria sido evitada.

Se eu, na qualidade de representante do presidente Roosevelt, estivesse autorizado a declarar a Hitler que os Estados Unidos, em legítima defesa, resistiriam à tentativa nazista de dominar a Europa Ocidental, a "blitzkrieg" poderia ter sido obstada.

O Kremlin intensifica a sua expansão agressiva. O presidente Truman anunciou o desejo de negociar com "um certo número de países... um acordo de defesa coletiva dentro dos termos da Carta das Nações Unidas".

A Comissão de Relações Exteriores do Senado declarou que "o melhor obstáculo à agressão é a certeza de que contra-medidas imediatas e efetivas serão tomadas contra aquelas que violarem a paz".

Mas, embora estejamos confiantes no que os países da Europa Ocidental há muito meses, uma perigosa confusão se estabeleceu de súbito. Grande parte da imprensa europeia nos acusa de estarmos esquivando-nos aos nossos compromissos implícitos.

O "Manchester Guardian" está cheio de rixas ao lamentar que "as negociações" foram obviamente "confusas".

O Pacto de Segurança coletiva de Bruxelas foi empreendido por sugestão nossa. Foi concluído com o conhecimento de que mesmo embora as outras nações da Europa Ocidental aderissem, isto não seria bastante para proteger a Europa Ocidental do ataque soviético a menos que os Estados Unidos propusessem uma assistência militar material.

A maneira por que foram conduzidas essas negociações mostram como devem ser sempre feitas os efeitos quando a política exterior norte-americana é controlada pelas forças armadas. Embora exijamos compromissos de grande importância dos outros países, deixamos de decidir quais os compromissos que nós próprios estamos preparados para assumir. Não consideramos os riscos que podem ver-se expostos muitos países europeus a menos que estejamos preparados a apoiá-los até que um pacto de defesa entre em vigor. Esqueçamos o axioma de que a segurança coletiva não pode ser bem sucedida enquanto os países reunidos no propósito de auto-defesa não dispuserem da força requerida.

Mas a nova crítica do "Manchester Guardian", de que "os Estados Unidos não deviam ter

forçado o pacto, uma vez que não estavam em condições de enviar os materiais" é de todo injustificada.

Todos os governos da Europa têm pleno conhecimento das limitações constitucionais impostas ao Executivo norte-americano.

Sabemos

FATOS DIVERSOS

Embrulho com a Loteria do Estado

O delegado Eudes, afastado das funções, por cumplicidade na agressão a José Leão, prende o sr. José Augusto Jr. — Pedido de "habeas-corpus", ação de manutenção de posse, mandado de segurança e ação de prestação de contas

Chegou ao nosso conhecimento o seguinte e que divulgamos como nos foi relatado:

"Anteontem, os membros do Conselho de Administração da Loteria do Estado, com o apoio do secretário da Fazenda, fizeram o sr. José Augusto Junior, concessionário da Loteria, passar por mau quarto de hora. Além de terem sequestrado quase 400 mil cruzeiros que se destinavam ao pagamento da mensalidade correspondente ao mês de maio, exigiram a prisão do homem.

Tal diligência foi realizada pelo sr. Eudes Costa, delegado auxiliar. Contudo, é conveniente lem-

brar que essa autoridade se encontra, há muitos dias, afastada de suas funções, como decorrença dos vergonhosos fatos que se verificaram no 9.º andar do edifício Almaraz, em princípios de fevereiro deste ano.

Com a intervenção do sr. Aluísio Pais, ex-delegado de polícia no tempo do Estado Forte, o sr. Eudes Costa deu liberdade ao sr. José Augusto Junior, e isso após quase três horas de detenção.

Freudiam os membros do Conselho que o concessionário da Loteria desistisse do procedimento judicial perante o juiz da 6.ª vara criminal.

Tudo ocorreu, segundo soube o repórter, em vista do sr. José Augusto Junior se ter recusado a entregar ao Conselho de Administração da Loteria a importância de 200 e poucos mil cruzeiros, que possuía de caução feita pelos banqueiros do jogo do "bicho", do interior.

O barulho está em julho através de um pedido de habeas-corpus, de uma ação de manutenção de posse, de um mandado de segurança e de uma ação de prestação de contas, tudo impetrado pelo sr. José Augusto Junior, que se tem na conta de prejudicado."

EM AÇÃO A RADIO PATRULHA



O governador Barbosa Lima quando passava revista aos "R.P."

Foi inaugurado, ontem de manhã, oficialmente e entregue à população do Recife, o novo organismo policial denominado Serviço de Rádio Patrulha. O qual, iniciado às 8 e meia, contou com a presença do governador Barbosa Lima Sobrinho, prefeito da capital, secretário de Estado, autoridades militares das 3 armas, comandante da Polícia Militar de Pernambuco, comerciantes industriais e jornalistas. Constatou o programa do seguinte:

Oito e trinta — Visita do governador do Estado aos automóveis estacionados no Parque 13 de Maio, seguindo-se a benção dos "R.P.", em número de oito, dada pelo padre capitão João Barbalho, que serviu como um dos capelães da "F.R.E.R.", achando-se os veículos com suas guarnições completas.

Depois da benção, todos os carros e a caminhonete do Socorro do Serviço de Rádio Patrulha rumaram para o ponto O, ou seja: a rua da União, em frente à Delegacia de Vigilância Geral e Costumes, cujo titular é o supervisor direto do mencionado organismo especializado. Nove horas — Demonstração de "Judo" por elementos da "R.P.", ainda no Jardim 13 de Maio e cuja prova despertou interesse entre os presentes. Nove e meia — No 9.º andar do edifício do Palácio da Fazenda, com a presença do sr. Barbosa Lima Sobrinho e de todos os convidados, após o discurso do titular da Segurança Pública, pronunciou-se a chave de transmissão da Central do "R.P.", dando-se por inaugurado, o Serviço.

Imediatamente, o locutor transmitiu aos carros, então estacionados no ponto O, as primeiras ordens. Dez horas — "Cook-tail" oferecido na "terras" do Palácio da Fazenda às autoridades e pessoas convidadas.

das, especialmente aos que contribuíram com doativos financeiros para a organização do Rádio Patrulha.

Dentre os presentes, além de oficiais de Exército, da Marinha, da Aeronáutica e da Polícia Militar de Pernambuco, a reportagem anotou o capitão Murilo Rodrigues de Souza, titular da Segurança Pública e ora servindo no 14.º R.I., em Socorro, o idealizador do Serviço de Rádio Patrulha. A Central da Rádio Patrulha conta com o seguinte pessoal, que trabalha 24 horas por 72 de descanso:

Locutores: José Artur de Lima, Carlos de Almeida, Luis Brainer e Daniel Alberto Alves. Comissários: Severino Ramos Teixeira, Mesquita Cabral, Manoel Augusto Siqueira e Samuel Magalhães.

Al locutor cabe apenas a função de receber ordens do comissário em serviço e ouvir as

comunicações feitas pelos "R.P.", dos respectivos setores ou de locais onde esses estejam providenciando sobre qualquer ocorrência.

Todas as ordens são emanadas do comissário, eventual responsável pelo Serviço durante as 24 horas em que esteja entregue às suas atividades e ao qual são transmitidas, pelo locutor de "quarto", as comunicações que lhe são feitas pelo astrôlogo-chefe do "R.P.", na rua.

Ninguém se poderá utilizar dos veículos, que só deixam os setores de serviço com ordem expressa da Central.

Todos os locutores foram instruídos pelo sr. Tavares Maciel, chefe de parte, também da Polícia Civil.

Qualquer pessoa, enfim, poderá comunicar-se com a Central da Rádio Patrulha, em caso de necessidade urgente, pelos telefones 7260 e 6954.

Qualquer pessoa, enfim, poderá comunicar-se com a Central da Rádio Patrulha, em caso de necessidade urgente, pelos telefones 7260 e 6954.

Qualquer pessoa, enfim, poderá comunicar-se com a Central da Rádio Patrulha, em caso de necessidade urgente, pelos telefones 7260 e 6954.

Qualquer pessoa, enfim, poderá comunicar-se com a Central da Rádio Patrulha, em caso de necessidade urgente, pelos telefones 7260 e 6954.

Qualquer pessoa, enfim, poderá comunicar-se com a Central da Rádio Patrulha, em caso de necessidade urgente, pelos telefones 7260 e 6954.

Qualquer pessoa, enfim, poderá comunicar-se com a Central da Rádio Patrulha, em caso de necessidade urgente, pelos telefones 7260 e 6954.

Qualquer pessoa, enfim, poderá comunicar-se com a Central da Rádio Patrulha, em caso de necessidade urgente, pelos telefones 7260 e 6954.

Qualquer pessoa, enfim, poderá comunicar-se com a Central da Rádio Patrulha, em caso de necessidade urgente, pelos telefones 7260 e 6954.

Qualquer pessoa, enfim, poderá comunicar-se com a Central da Rádio Patrulha, em caso de necessidade urgente, pelos telefones 7260 e 6954.

Qualquer pessoa, enfim, poderá comunicar-se com a Central da Rádio Patrulha, em caso de necessidade urgente, pelos telefones 7260 e 6954.

Qualquer pessoa, enfim, poderá comunicar-se com a Central da Rádio Patrulha, em caso de necessidade urgente, pelos telefones 7260 e 6954.

Qualquer pessoa, enfim, poderá comunicar-se com a Central da Rádio Patrulha, em caso de necessidade urgente, pelos telefones 7260 e 6954.

Qualquer pessoa, enfim, poderá comunicar-se com a Central da Rádio Patrulha, em caso de necessidade urgente, pelos telefones 7260 e 6954.

Qualquer pessoa, enfim, poderá comunicar-se com a Central da Rádio Patrulha, em caso de necessidade urgente, pelos telefones 7260 e 6954.

Qualquer pessoa, enfim, poderá comunicar-se com a Central da Rádio Patrulha, em caso de necessidade urgente, pelos telefones 7260 e 6954.

AUTOMOVEIS RENAULT

4 CV.



- CONFORTO
- ELEGANCIA
- RESISTENCIA
- ECONOMIA

Preço Cr\$ 36.500,00

ENTREGA IMEDIATA — FACILIDADE DE PAGAMENTO

DISTRIBUIDOR: João C. Tavares da Silva

Agência — Seção de peças — Oficinas

Rua do Muniz, 162 — fone 6538

DE OLINDA

CONFERENCIA — PASCOA — ASSISTENCIA SOCIAL — ESPANCAMENTOS

TEATRO

Zigihiev Ziemhinsky apresen-
tou, ontem, ao publico recifen-
se seu cartão de visita, como di-
retor, ensaiador, "metteur-en-
scene" e tambem como ator, em
"Nossa Cidade" de Thornton
Widlar.

13.00—**Big Ben.** Resumo do programa de hoje. 19.05—**Ínglis pelo rádio:** série "A Família Baker" — e "Harmonias rústicas".

A sequência versão do rumoroso caso

Dequinha e Valeriano explicam como ingressaram no America

Sentia-se abandonado na Ilha do Retiro o centro-médio Dequinha — O dianteiro Valeriano foi esquecido em Natal — Qualquer clube poderia contrata-lo quando recebeu o convite do sr. Rubem Moreira — Difícil a vitória do protesto rubro-negro

Causou sensação nos círculos esportivos da cidade a entrevista concedida ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO, ontem, pelo dr. José Lourenço de Almeida Vasconcelos, presidente do Esporte Clube do Recife. O mais alto procer rubro-negro abordou um assunto de palpitante atualidade, possivelmente o que mais interessa aos desportistas no momento. O caso Dequinha-Valeriano continua no cartaz. Nesta altura dos acontecimentos, porém, deveremos traçar

VIDA ESCOLAR

O COLEGIO FEITO COM CINCOENTA CRUZEIROS

Quando o padre José Venâncio projetava construir o Instituto Profissional São José, 4, rua do Comércio, 317, acolheram-lhe os amigos, bem intencionados aliás e em estado prático, que desistiram de seus planos, por não contar com os fundos necessários. Afinal de contas, o padre Venâncio não dispunha de mais de cincoenta cruzeiros para a construção de um prédio de cinco salas de aula, com uma cozinha, banheiro, e um quarto para o padre. Quando o padre Venâncio viu que não conseguia levantar o dinheiro necessário, resolveu vender o prédio que estava construindo, e o dinheiro foi usado para a construção do Instituto Profissional São José.

Hoje, quando se visita esse grande obra do padre Venâncio, sente-se a necessidade imperiosa de agradecer não a alguns repórteres, e sim ao padre Venâncio, em relação à educação e à cultura.

Certamente ninguém há de querer que o atual diretor da Cia. de Cidades, levando a economia ao máximo, vá desparar alguns dos melhores talentos da cidade. Os alunos do Instituto Profissional São José, além de fazer faculdade, também fazem curso de comércio, e o padre Venâncio, além de fazer faculdade, também faz curso de comércio.

Todas as subseções que a Companhia recebe do governo federal, do Estado e do município, apenas chegam para cobrir a metade de suas despesas. Diante disso, o padre Venâncio resolveu, quando tentou, construir um colégio de primeira classe com cinquenta cruzeiros.

Folheando o livro de ouro da Companhia de Cidades, encontramos o nome da primeira benfitoria, D. Severina Pereira de Lima, com o seu doativo, avaliado hoje em de 800.000,00.

Seguem tantos outros nomes de firmas e particulares, muitos deles hoje desaparecidos, que foram o braço direito do padre Venâncio. Estamos certos de que suas ações não endureceram e que vão auxiliar o sucessor do padre Venâncio em remodelar o Colégio, para o qual tanto trabalharam, e que em seu sentimento muito real, hoje, o padre Venâncio, além de fazer faculdade, também faz curso de comércio.

FACULDADE DE MEDICINA

Em continuidade aos trabalhos do concurso para docência, livro de cadastros da Faculdade de Medicina, a Faculdade de Medicina, hoje, às 8 horas, a prova escrita do único candidato inscrito, João Brasileiro Viana.

— Está sendo convidado a comparecer à secretaria dessa Faculdade, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o aluno Gilberto Gonçalves da Silva.

— Estão sendo convidados a comparecer à Diretoria, amanhã, às 14 horas, os alunos Manuel Hugo de Araújo, Flávio Brasileiro e João Andrade.

ESCOLA DE ENGENHARIA

A secretaria dessa Escola está convidando os seguintes alunos, com a máxima urgência, a comparecer ao Conselho de Engenharia, amanhã, às 14 horas, os alunos Manuel Hugo de Araújo, Flávio Brasileiro e João Andrade.

UNIAO DOS ESTUDANTES DE

O presidente da União dos Estudantes de Pernambuco está convidando os membros da Comissão Organizadora do IV Congresso Estadual de Estudantes para uma reunião, hoje, às 20 horas, na sua sede social, à rua da Matriz n. 97, 1.º andar.

Comunicamos, ainda que dará início a distribuição dos novos cartões de identificação, para o exercício de 1943-1944, a partir do dia 3 de maio próximo, em sua sede.

tar exclusivamente de Valeriano. Desde que Dequinha é uma "barba-dão" ganha pelo campeão do Centenário. Está perfeitamente regularizada a situação do centro-médio potiguar, que, hoje, fará a sua estreia oficial na equipe americana.

Valeriano é justamente o que ainda poderá conseguir o Esporte, desde que ainda estão sendo ultimados os seus papéis indispensáveis ao registro do contrato. Mesmo assim não podemos esconder que dificilmente os rubro-negros conseguirão alguma coisa, já que tudo está em ordem, devendo chegar a transferência do crack, destinada ao America, por estes dias. Valeriano, portanto, também ficará no campeão do Centenário onde já se encontra o seu companheiro Dequinha e o contranero Julinho. Sem prometer coisa alguma, Julinho disse que o America se interessava pelo meu concurso. Deixei a Ilha no mesmo dia, resolvido a não mais retornar. Poucas horas mais tarde eu era um profissional do America. Foi o meu primeiro contrato e a maior emoção de minha vida.

COM A PALAVRA VALERIANO

— Meu caso foi mais ou menos idêntico ao de Dequinha. Aparece desinteresse do Esporte e ação firme do America. Ora, acontece que também alimentava esperanças em vir para o Recife jogar por um dos seus clubes. Foi para mim uma grande alegria quando o dr. José Lourenço me chamou para vir para o Esporte. Aceitei o convite sem conter a alegria que me dominava. Penso que viria imediatamente com a delegação rubro-negra que se encontrava em Natal. Porém, falou-me o presidente do Esporte, que seu irmão Nelson receberia instruções para providenciar o meu embarque. Esperei muitos dias, procurei o irmão do dr. José Lourenço e perdi as esperanças de ingressar no futebol pernambucano. Desgostoso com o meu fracasso estava resolvido a também abandonar Natal e regressar a Mossoró, minha terra. Quis o destino que tal não acontecesse. Apresentando por um sargento de Farmácia, conheci o sr. Rubem Moreira, que me convidou a vir para o America. Não tive dúvida em aceitar o convite, mesmo porque o meu embarque se daria dentro de algumas horas. Eu não tinha compromisso com ninguém e não poderia ficar eternamente à espera da vontade do Esporte. Qualquer clube que me convidasse naquelas circunstâncias contaria com o meu concurso. Daí porque me surpreendi com a reação do Esporte e as declarações do seu presidente. Se o clube rubro-negro desejasse mesmo contar comigo teria me incluído na delegação que retornou de Natal. Tenho a consciência tranquila. Sei que não procedi de maneira a merecer a menor censura. Hoje sou um profissional do America e estou orgulhoso em formar ao lado dos meus contraneros Dequinha e Julinho.

DOIS CRACKS COM O RE-PORTER

Não foi tarefa fácil conseguir uma entrevista com a famosa dupla Dequinha-Valeriano. Primeiramente telefonamos ao "comodoro" Rubem Moreira que depois de longas ponderações, comunicou-se telefonicamente com Julinho. O crack mossoroense recebeu ordem para mandar os pebolistas potiguares, em determinado hora, falar com o chefe da reportagem esportiva do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Às 17 horas, portanto, estavam com o fotógrafo Diogenes Montenegro, aguardando a chegada dos pebolistas americanos. Dequinha e Valeriano não tardaram. Saltando de um moderno "Pontiac", entraram no edifício do jornal e puseram-se em contato com a reportagem.

Durante cerca de meia hora, palestramos com os pebolistas que revolucionaram o noticiário esportivo. Dois cracks modestos que não se apercebem do cartaz que ganharam com esta história de rapto e duelo em que se envolvem Esporte e America. Ambos são filhos de Mossoró, o centro-médio com 21 anos e o dianteiro com 22. Estiveram no Recife apenas dois dias, integrando a equipe do ABC que foi derrotada no primeiro jogo do Torneio dos Campeões do Nordeste. Desde este tempo, nunca mais esqueceram a capital pernambucana, pensando diariamente em defender as cores de um dos nossos clubes.

DEQUINHA EXPLICA O SEU CASO

— Um dia, quando menos esperava, convidaram-me para ingressar no Esporte. Viajei para o Recife e via concretizado o meu sonho. Chegava mesmo a esque-

cer quanto receberia de "luzas" e ordenados. O desejo era chegar ao Recife, jogar na Ilha do Retiro, e conseguir qualquer coisa. Compreendi que o Esporte não demonstrava grande interesse por mim. Minha presença na Ilha do Retiro parecia desagradar a todos. Portanto, não tive dúvida em aceitar um convite do meu contranero Julinho. Sem prometer coisa alguma, Julinho disse que o America se interessava pelo meu concurso. Deixei a Ilha no mesmo dia, resolvido a não mais retornar. Poucas horas mais tarde eu era um profissional do America. Foi o meu primeiro contrato e a maior emoção de minha vida.

COM A PALAVRA VALERIANO

— Meu caso foi mais ou menos idêntico ao de Dequinha. Aparece desinteresse do Esporte e ação firme do America. Ora, acontece que também alimentava esperanças em vir para o Recife jogar por um dos seus clubes. Foi para mim uma grande alegria quando o dr. José Lourenço me chamou para vir para o Esporte. Aceitei o convite sem conter a alegria que me dominava. Penso que viria imediatamente com a delegação rubro-negra que se encontrava em Natal. Porém, falou-me o presidente do Esporte, que seu irmão Nelson receberia instruções para providenciar o meu embarque. Esperei muitos dias, procurei o irmão do dr. José Lourenço e perdi as esperanças de ingressar no futebol pernambucano. Desgostoso com o meu fracasso estava resolvido a também abandonar Natal e regressar a Mossoró, minha terra. Quis o destino que tal não acontecesse. Apresentando por um sargento de Farmácia, conheci o sr. Rubem Moreira, que me convidou a vir para o America. Não tive dúvida em aceitar o convite, mesmo porque o meu embarque se daria dentro de algumas horas. Eu não tinha compromisso com ninguém e não poderia ficar eternamente à espera da vontade do Esporte. Qualquer clube que me convidasse naquelas circunstâncias contaria com o meu concurso. Daí porque me surpreendi com a reação do Esporte e as declarações do seu presidente. Se o clube rubro-negro desejasse mesmo contar comigo teria me incluído na delegação que retornou de Natal. Tenho a consciência tranquila. Sei que não procedi de maneira a merecer a menor censura. Hoje sou um profissional do America e estou orgulhoso em formar ao lado dos meus contraneros Dequinha e Julinho.

Virada espetacular do tren

FORTALEZA, 27 (Meridional) — Um trem misto, que rumava para Ilha de Itaipoca, virou espetacularmente no km. 10, morrendo um guarda-freios e ferindo-se dois passageiros. Suspeita-se de sabotagem, em virtude de ter sido encontrado um grampo enterrado no leito da linha, o qual deu origem ao desastre.

Virada espetacular do tren

FORTALEZA, 27 (Meridional) — Um trem misto, que rumava para Ilha de Itaipoca, virou espetacularmente no km. 10, morrendo um guarda-freios e ferindo-se dois passageiros. Suspeita-se de sabotagem, em virtude de ter sido encontrado um grampo enterrado no leito da linha, o qual deu origem ao desastre.

Virada espetacular do tren

FORTALEZA, 27 (Meridional) — Um trem misto, que rumava para Ilha de Itaipoca, virou espetacularmente no km. 10, morrendo um guarda-freios e ferindo-se dois passageiros. Suspeita-se de sabotagem, em virtude de ter sido encontrado um grampo enterrado no leito da linha, o qual deu origem ao desastre.

Virada espetacular do tren

FORTALEZA, 27 (Meridional) — Um trem misto, que rumava para Ilha de Itaipoca, virou espetacularmente no km. 10, morrendo um guarda-freios e ferindo-se dois passageiros. Suspeita-se de sabotagem, em virtude de ter sido encontrado um grampo enterrado no leito da linha, o qual deu origem ao desastre.

Virada espetacular do tren

FORTALEZA, 27 (Meridional) — Um trem misto, que rumava para Ilha de Itaipoca, virou espetacularmente no km. 10, morrendo um guarda-freios e ferindo-se dois passageiros. Suspeita-se de sabotagem, em virtude de ter sido encontrado um grampo enterrado no leito da linha, o qual deu origem ao desastre.

Virada espetacular do tren

FORTALEZA, 27 (Meridional) — Um trem misto, que rumava para Ilha de Itaipoca, virou espetacularmente no km. 10, morrendo um guarda-freios e ferindo-se dois passageiros. Suspeita-se de sabotagem, em virtude de ter sido encontrado um grampo enterrado no leito da linha, o qual deu origem ao desastre.

Virada espetacular do tren

FORTALEZA, 27 (Meridional) — Um trem misto, que rumava para Ilha de Itaipoca, virou espetacularmente no km. 10, morrendo um guarda-freios e ferindo-se dois passageiros. Suspeita-se de sabotagem, em virtude de ter sido encontrado um grampo enterrado no leito da linha, o qual deu origem ao desastre.

Virada espetacular do tren

FORTALEZA, 27 (Meridional) — Um trem misto, que rumava para Ilha de Itaipoca, virou espetacularmente no km. 10, morrendo um guarda-freios e ferindo-se dois passageiros. Suspeita-se de sabotagem, em virtude de ter sido encontrado um grampo enterrado no leito da linha, o qual deu origem ao desastre.

Virada espetacular do tren

FORTALEZA, 27 (Meridional) — Um trem misto, que rumava para Ilha de Itaipoca, virou espetacularmente no km. 10, morrendo um guarda-freios e ferindo-se dois passageiros. Suspeita-se de sabotagem, em virtude de ter sido encontrado um grampo enterrado no leito da linha, o qual deu origem ao desastre.

Virada espetacular do tren

FORTALEZA, 27 (Meridional) — Um trem misto, que rumava para Ilha de Itaipoca, virou espetacularmente no km. 10, morrendo um guarda-freios e ferindo-se dois passageiros. Suspeita-se de sabotagem, em virtude de ter sido encontrado um grampo enterrado no leito da linha, o qual deu origem ao desastre.

Virada espetacular do tren

FORTALEZA, 27 (Meridional) — Um trem misto, que rumava para Ilha de Itaipoca, virou espetacularmente no km. 10, morrendo um guarda-freios e ferindo-se dois passageiros. Suspeita-se de sabotagem, em virtude de ter sido encontrado um grampo enterrado no leito da linha, o qual deu origem ao desastre.

Virada espetacular do tren

FORTALEZA, 27 (Meridional) — Um trem misto, que rumava para Ilha de Itaipoca, virou espetacularmente no km. 10, morrendo um guarda-freios e ferindo-se dois passageiros. Suspeita-se de sabotagem, em virtude de ter sido encontrado um grampo enterrado no leito da linha, o qual deu origem ao desastre.

Virada espetacular do tren

FORTALEZA, 27 (Meridional) — Um trem misto, que rumava para Ilha de Itaipoca, virou espetacularmente no km. 10, morrendo um guarda-freios e ferindo-se dois passageiros. Suspeita-se de sabotagem, em virtude de ter sido encontrado um grampo enterrado no leito da linha, o qual deu origem ao desastre.

Virada espetacular do tren

FORTALEZA, 27 (Meridional) — Um trem misto, que rumava para Ilha de Itaipoca, virou espetacularmente no km. 10, morrendo um guarda-freios e ferindo-se dois passageiros. Suspeita-se de sabotagem, em virtude de ter sido encontrado um grampo enterrado no leito da linha, o qual deu origem ao desastre.

Virada espetacular do tren

FORTALEZA, 27 (Meridional) — Um trem misto, que rumava para Ilha de Itaipoca, virou espetacularmente no km. 10, morrendo um guarda-freios e ferindo-se dois passageiros. Suspeita-se de sabotagem, em virtude de ter sido encontrado um grampo enterrado no leito da linha, o qual deu origem ao desastre.

Virada espetacular do tren

FORTALEZA, 27 (Meridional) — Um trem misto, que rumava para Ilha de Itaipoca, virou espetacularmente no km. 10, morrendo um guarda-freios e ferindo-se dois passageiros. Suspeita-se de sabotagem, em virtude de ter sido encontrado um grampo enterrado no leito da linha, o qual deu origem ao desastre.

Virada espetacular do tren

FORTALEZA, 27 (Meridional) — Um trem misto, que rumava para Ilha de Itaipoca, virou espetacularmente no km. 10, morrendo um guarda-freios e ferindo-se dois passageiros. Suspeita-se de sabotagem, em virtude de ter sido encontrado um grampo enterrado no leito da linha, o qual deu origem ao desastre.

Virada espetacular do tren

FORTALEZA, 27 (Meridional) — Um trem misto, que rumava para Ilha de Itaipoca, virou espetacularmente no km. 10, morrendo um guarda-freios e ferindo-se dois passageiros. Suspeita-se de sabotagem, em virtude de ter sido encontrado um grampo enterrado no leito da linha, o qual deu origem ao desastre.

Virada espetacular do tren

FORTALEZA, 27 (Meridional) — Um trem misto, que rumava para Ilha de Itaipoca, virou espetacularmente no km. 10, morrendo um guarda-freios e ferindo-se dois passageiros. Suspeita-se de sabotagem, em virtude de ter sido encontrado um grampo enterrado no leito da linha, o qual deu origem ao desastre.

A DEFESA ESTÁ NA RESISTENCIA

É sabido que, todas as pessoas, absorvem, constantemente, microbios transmissores de moléstias graves, tais como: o tifo, a tuberculose e outras infecções mortais. Porém, se há os que contraem tais doenças, é caso conhecido, haver indivíduos que parecem estar imunizados. Mas, qual o motivo de tal imunização? — O motivo reside, exclusivamente, na resistência orgânica; pois, um corpo cheio de vida, é uma espécie de cidadeela encouraçada.

Ora, o período crítico, em que o organismo precisa de "bons materiais" para fortalecer-se e resistir a esses microbios, é justamente, na infância. É por isso que a FARINHA VITAMINADA, sendo uma composição de vitaminas naturais, contém um alimento base, que dá à criança, a resistência orgânica necessária. Experimente.

(5803)

Nos bastidores esportivos

1 — Cavalcinha veio do interior para o Great-Western onde ficou esquecido como Dequinha no Esporte. O Moínho levou-o para um treino, o crack marcou dois gols e foi contratado: Mil cruzeiros de luzas, 500 de ordenados e um emprego de 800 cruzeiros. Podem reclamar os ferroviários?

2 — Não mais haverá a revanche Olaria x Santa Cruz. Diante das exigências do Esporte para ceder o seu estádio ao clube das multidões desistiu do jogo. Acontece que a torcida coral está furiosa com os rubro-negros, não obstante a declarada aliança Santa Cruz-Esporte.

3 — O presidente José Lourenço estava guiado pelos melhores propósitos de ceder a Ilha do Retiro para a revanche do Santa Cruz x Olaria. Entretanto, necessitando de consultar o assunto à diretoria do clube o resultado foi uma porção de percentagens que motivaram a desistência dos tricolores.

4 — O técnico Palmeira rumará para João Pessoa, amanhã, devidamente credenciado a assinar o contrato para uma exibição do Olaria, domingo, na capital paraibana. Os barões retornarão ao Recife, a fim de enfrentar o Nautico, possivelmente, quarta-feira, seguindo para Campina Grande, onde enfrentarão o Treze, no dia 8.

5 — Comentava-se severamente, ontem, nos círculos turfiáticos da cidade, o fato de ter sido diminuído o peso de Vassalo, enquanto o de Nacarado foi aumentado. Os aficionados do turfe não encontram explicação para este fato.

6 — Sherlock viajará para Salvador, no próximo sábado, convidado pela Federação Bahiana de Desportos Terrestres, a fim de dirigir o jogo decisivo do campeonato de 1943, domingo próximo, entre Bahia e Galicia.

7 — No treino noturno do America, ante-ontem, nos Afritos, o ponteiro potiguar assinalou nada menos de 4 gols dos 9 marcados pela ofensiva titular. Trata-se realmente de um excelente goleador este crack conquistado pelo sr. Rubem Moreira, no celeiro potiguar.

8 — O técnico Gentil Cardoso foi consultado sobre a possibilidade de levar para o Rio, a título de experiência, o centro-médio Procopio. Fará uma boa aquisição o treinador do Olaria. Procopio é um pebolista jovem, futuro e disciplinado.

9 — A dupla potiguar Dequinha-Valeriano continua no cartaz. O DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicou, ontem, a sensacional entrevista do dr. José Lourenço, presidente do Esporte, pública, hoje, a palavra dos cracks e, amanhã, se Deus quiser, ouvirá o sr. Rubem Moreira, destacado procer americano.

ESTÁ NO PORTO O VAPOR "PARIMÁ" CHEGOU O SEU VAUXHALL

Agentes

Moreira, Irmãos Comércio S. A.

Fones 6336 - 6883

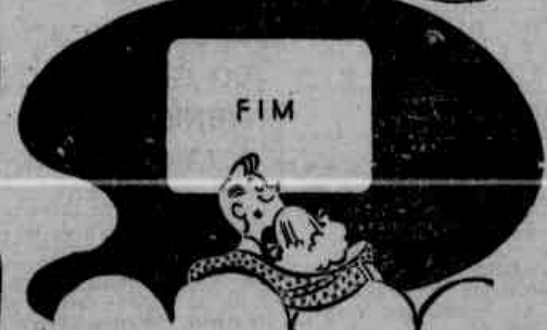
Rua da Concórdia n. 278

Recife

Pernambuco

(5381)

Nunca despreze o VALOR DA BOA APARÊNCIA!



bem barbeado... beijado!

Para seu maior conforto, higiene e economia, passe a usar o aparelho Gillette Tech, diariamente, com as famosas lâminas Gillette Azul, rigorosamente asépticas.

Gillette AZUL

1A-200

HOJE, NO ESTADIO DOS AFLITOS

America e Great-Western numa luta equilibrada e sensacional

Estréia de Dequinha no "pivot" da equipe americana —

Também os ferroviários apresentarão o meia Noemi —

Grande interesse pelo noturno de hoje — Equipes

prováveis — Sherlock, o juiz

O campeonato pernambucano de futebol prosseguirá à noite de hoje, no estádio dos Afritos, oferecendo a disputa entre o America e o Great Western. Aguardamos os aficionados esta peleja com ansiedade, interessados em conhecer as reais possibilidades dos dois quadros que brilharam em seus compromissos de estréia. O America foi vencedor do Ibis por 3x2, tendo o Great Western perdido para o Santa Cruz por 2x1. Independente dos escores, porém, ofereceram uma exibição espetacular, credenciando-se de início como dois dos mais fortes concorrentes ao título máximo.

Tudo indica, portanto, que teremos uma peleja capaz de agradar. Um noturno credenciado a entusiasmar, levando ao parque da rua Angustura uma assistência numerosa e vibrante. Mesmo porque não são somente americanos e ferroviários que se interessam por esta peleja. Também os tricolores, rubro-negros e alvibruços deixam transparecer a sua pontinha de interesse, quando observam com mais cuidado as possibilidades dos dois quadros.

O AMERICA COM DEQUINHA E SEM JULINHO

A estréia do centro-médio potiguar Dequinha, na equipe americana, surge como a maior atração do noturno de hoje mais. O crack, que foi raptado do Esporte, tornando-se juntamente com Valeriano, figuras de extraordinário cartaz nos círculos esportivos. Dequinha atuará no "pivot" do esquadrão alvi-verde, devendo aparecer como a maior atração do embate. Em compensação, dificilmente contará o America com o meio Julinho indubitavelmente um dos mais completos e dedicados defensores do pavilhão esmeralda.

O campeão do Centenário está com a sua equipe perfeitamente em forma, preparada pelo técnico Navamuel, pronta para assinalar mais um triunfo na jornada oficial de 1943. Buchadinho formará, na zaga, ao lado de Cido, em substituição a Almir, que se encontra operado. E o ataque contará com as últimas aquisições, inclusive Izaias, Amaro e Teles.

COMPLETO O "ONZE" FERROVIÁRIO

Embora perdendo para o Santa Cruz, após um duelo sensacional, o esquadrão do Great Western deixou a melhor impressão, recebendo maiores elogios da

Dr. JOSÉ REGO VIEIRA

Pela — Sífilis e Venéreas com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons: "Ed. Almare" — Sala 111
Av. Guararapes
Residência: Araújo, 106

Entrou em concordata o Banco Fluminense

RIO, 27 (Meridional) — Acaba de dar entrada no "Forum" de Petrópolis um pedido de concordata preventiva do Banco Fluminense da Produção, com um passivo de um bilhão de cruzeiros. Informa o "Diário da Noite" que a medida resultou da pressão do Banco do Brasil. O Banco, que possui 37 agências no Estado do Rio e na capital federal, prometeu liquidar integralmente suas contas dentro do prazo de 2 anos e seis meses depois de assentada a concordata, será feito o primeiro pagamento na base de 25%. Os depositantes, porém, só poderão retirar seus depósitos depois de 18 meses.

ESPORTES

(Continua na página seguinte)

Pediram demissão

RIO, 27 (Meridional) — Pediram demissão, em caráter irrevogável, os srs. Fernando Schwab, delegado de Economia Popular, e Sá Freire, oficial do gabinete do chefe de polícia. Ambas as lâminas se chamam de polícia e estão na iminência de perder seu chefe de gabinete, coronel Rossini Raposo.

Informa-se que a crise teve origem em um fato profundamente lamentável, ocorrido sábado último, que bem demonstra a desorientação que reina nos domínios da política. O fato prende-se à liberação de presos sem fiança, por ordem da Justiça.

O SISTEMA REMINGTON DE CONTABILIDADE E' O SISTEMA PRATICO E ECONOMICO POR EXCELENCIA PARA ESCRITA MECANISADA

S/A Casa Pratt — Filial de Recife

(2110)



TALVEZ NÃO JOGARÁ HOJE — Possivelmente não contará o America com Julinho, no noturno de hoje. Al vemos o destacado pebolista americano, em palestra com o repórter, antes de um jogo do seu clube

crônica esportiva. Hoje, jogará o mesmo quadro que enfrentou o Santa Cruz, apenas com a inclusão do meia esquerda Noemi, egresso do Moreno. Os demais titulares estarão em seus postos, prontos para dar combate ao campeão do Centenário, na esperança de marcar o seu primeiro ponto no campeonato. A maior atração da equipe do Great Western reside no goleiro Maurício, que se constituiu a maior figura do gramado na peleja contra os corais.

O técnico Edesio Leitão, em palestra com a reportagem, declarou que os seus pupilos estão em forma e tudo farão para conquistar um grande vitória.

QUADROS PROVAVEIS

As duas equipes deverão formar assim constituídas:

AMERICA: Amaury — Cido — Buchadinho — Julinho ou Dourado — Dequinha — Astrogildo — Izaias — Buarque — Amaro — Tola — Bija.

G. WESTERN: Maurício — Arlindo — Jonas — China — Mariano — Milton — Garibaldi — Carmelo — Valtrido — Noemi — João.

Escolhido de comum acordo pelas partes interessadas dirigirá a peleja principal o árbitro Argemiro Felix (Sherlock).

Jogarão na preliminar as equipes dos amadores. Esta peleja poderá agradar aos aficionados, desde que se trate de duas boas equipes. O America perdeu por 2x1, para o Ibis, enquanto o Great Western empatou com o Santa Cruz por 2x2.

CLÉO

(Para o "D. P.")

O cronista "P" e a "piscina" do Clube Português

CLÉO

(Para o "D. P.")

O cronista social do DIÁRIO DE PERNAMBUCO abordou, na manhã de ontem, um tema já por demais debatido em nossos meios esportivos: PISCINA. E no decorrer de seu pequeno comentário, o colunista fez uma apreciação de nossa possibilidade de ter uma piscina, onde pudéssemos convenientemente adestrar as comprovadas virtudes de nossos atletas nauticos.

Sente-se que o inteligente colunista mantém-se afastado desse ambiente esportivo que tanto nos empolga, pelas considerações até certo ponto injustas, que ele faz, possivelmente sem má intenção, sobre a participação de nosso quarteto de nadadores, à Prova Heroica, disputada em Fortaleza, com a minha assistência e do meu colega Helio Pinto, pois, ao contrário de sua afirmação, fizemos boa figura. O mérito de nosso nadador. Mas, o assunto escolhido, foi excelente, e revela em sua pureza o elevado sentido de sadia apreciação. Tudo o que foi dito é certo.

Padecemos da falta de piscinas, como padecemos de outros males de igual valor. E a única piscina que de fato possuímos, e que foi naturalmente lembrada, é a do Português, já que as outras duas são de estabelecimentos militares.

Sete animais na disputa do Grande Premio 1.º de Maio

Thais, Ciclone, Acutinga, Coari, Buridan, Faguiro e Vassalo no lote sensacional — Como está formado o programa do "meeting" de domingo — Punições no Jockey Clube

Promovida pelo Jockey Clube de Pernambuco, teremos, no próximo domingo, a 17.ª corrida oficial da temporada turística de 1949. Com um magnífico programa de sete pares, onde se destacam o Grande Premio 1.º de Maio, a nossa entidade de turfe pretende oferecer uma atraente tarde dominical aos aficionados do hipódromo da Madalena. Enquanto não chegarem os novos parceiros adquiridos no sul do país e que se constituíram as futuras atrações da pista do Lucas, acompanhemos as exibições dos animais que todos os domingos aparecem na nossa programação de turfe.

Como principal atração do meeting de domingo, teremos a disputa do Grande Premio 1.º de Maio, na distância de 1.000 metros e com a dotação de 6.000 cruzeiros. Estão inscritos os parceiros Thais, Ciclone, Acutinga, Coari, Buridan, Faguiro e Vassalo numa empolgante disputa como há muito tempo não assistimos no Prado da Madalena.

Para a reunião turística de domingo foi organizado o seguinte programa de sete pares: 1.º par — 1.000 metros — Premio "Juda" — Premios: Cr\$ 2.000,00 e 200,00.

Juda

Faz anos hoje a senhora Neusa Pascoal, balconista da "Loja Sloper" e filha do sr. Amaro Pascoal e esposa, sra. Maria Pascoal. A aniversariante oferecerá um chá às suas amigas.

(5390)

PAA

oferece Serviço de Luxo com tarifas reduzidas em

O PANAMERICANO para

NEW YORK

Serviço de Desperpetos poltronas reclináveis de tipo especial para dormir ou repousar como em sua própria casa.

Vinho às refeições como cortesia da PAA

Completo serviço de bar a bordo

A tradicional regularidade, conforto e rapidez dos serviços PAA

Para informações completas consulte a

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS A Rede das Clippers Voadoras

Edifício Grande Hotel

Telex 9121-9443-7399

PAA

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Sorteio de Amortização de Abril de 1949

Será realizado no dia 30 às 14 horas, em São Paulo, o sorteio de amortização de títulos, referentes ao mês de Abril. Participarão do sorteio, todos os títulos que se acharem em vigor na sede da Companhia. Os títulos em Atraso, poderão ser reabilitados até às 12 horas, do dia 30 do corrente, nos escritórios da Inspeção Geral de Pernambuco, no Edifício Seguradora, 5.º andar.

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

Salmon

Vassalo

6.º par — 1.300 metros — Premio "Ciclone" — Premios: Cr\$ 2.000,00 e 200,00.

Pastora

Tropeiro

A soma

Rio Chic

PUNIÇÕES EM MASSA

A Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem, resolveu:

1) multar em Cr\$ a cada um dos jogadores Venceslau Pereira, Agnaldo Santos, Manuel Silva e Severino Santos, a pedido do juiz de partida, por indisciplina na partida do 3.º par;

2) suspender o jogador José Tavares por quatro corridas, por não ter se interessado em obter colocação no 5.º par, pilotando o animal Boa Viagem;

3) suspender por oito corridas o jogador Venceslau Pereira por ter desancado um dos membros da Comissão de Corridas.

Dr. Medeiros de Brito

Doenças internas (coração, fígado, rins), sífilis, vias urinárias.

Eletricidade Médica

Cons. Rua Nova, 353 - 3.º andar - 10 de 13 e 15 de 18.

Fone: 7108. Res. Rua Manoel de Barros Lima n.º 597 - Campo Grande

CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE

BAILE DE ANIVERSARIO

Para o seu baile de aniversário, no próximo dia 30, às 22 horas, o Clube Náutico Capibaribe tomou as seguintes providências:

a) — Reserva de mesas, sem onus, com a gerência do clube.

b) — Tênis, smoking, sunner ou dinner jacket, não se permitindo o branco a rigor.

c) — Para ingresso, exibição obrigatória da carteira social com o recibo 4 (abril).

d) — Orquestra: "Ritmos de jazz", sob a direção de Nossinho.

(5553)

O Dia do Trabalho no Jet

Olimpiada-relampago na 5.ª Cia de Fuzileiros Navais — Corrida do Fogo Simbolico

Como nos anos anteriores, o Jet Clube vai comemorar conjuntamente o dia 1.º de maio, que é anualmente consagrado neste clube ao esporte-base. No entanto, para dar mais realce a estas comemorações, serão realizadas, além das competições de atletismo, provas de natação, vôlei e basquete, dando ao conjunto de disputas um aspecto de olimpíada.

Para dar mais amplitude às festas do Dia do Trabalho, no Jet Clube, todas as provas de natação e atletismo serão realizadas na 5.ª Companhia Regional de Fuzileiros Navais, gentilmente cedida pelo seu comandante.

Espera, desse modo, o clube da Traveza do Jasmim realizar com êxito estas comemorações que têm por finalidade congregar os seus associados na prática do saudável amadorismo.

As competições obedecerão ao seguinte programa:

ATLETISMO

100 metros rasos, 200 metros rasos, salto em altura, salto em distância, revezamento, salto com vara e 1.500 metros.

NATAÇÃO

100 metros — nado livre para adultos 100 metros — nado de peito para adultos, 50 metros — nado de peito para moças, 50 metros — nado livre-infante juvenil, 50 metros nado de peito para inf.-juvenis, senior, 50 metros — nado livre, 50 metros, nado de peito, junior 25 metros — nado livre 25 metros — nado de peito, petizes.

Devem, portanto, os associados procurar inscrever-se nas provas acima com a devida antecedência para poderem se submeter ao exame médico.

Proximamente será dado a conhecer o programa geral das festas do Dia do Trabalho, assim como o regulamento do "Fogo Simbolico".

DEPARTAMENTO AQUATICO

O diretor do departamento aquático está convidando todos os atletas deste departamento para comparecerem na sede social a fim de serem apresentados ao técnico de natação, na próxima segunda-feira.

Repartições Federais

DELEGACIA FISCAL

A secretaria dessa repartição está chamando os seguintes interessados: Davina Monteiro de Assedro, Mendes Lima S/A — Indústria e Comércio, Daniel Rodrigues S. A. — Elétrico, Rodrigues da Silva, José Torres da Costa Filho, Gertrudes Zeferina Leite, Companhia de Cimento Portland Poty, João Severino da Silva e Mario Pinto.

DR. SIMÃO FOIGEL

Especialista do Dr. Pedro II

Doenças da Pele e Sífilis.

Consultório: Rua Nova, 353 - 3.º and. — Fone 5357

DR. ADAMASTOR LEMOS FILHO

ESPECIALISTA EM FIGADO - ESTOMAGO - INTESTINOS

DOENÇAS DO RETO E ANUS

(Provas de funções do Fígado, Entubação Duodenal — tratamento das Hemorroidas etc.)

Diariamente das 16 às 18 horas

Consultório: Edif. Ouro Branco — 3.º andar.

Residência: Av. João de Barros n.º 561.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Sorteio de Amortização de Abril de 1949

Será realizado no dia 30 às 14 horas, em São Paulo, o sorteio de amortização de títulos, referentes ao mês de Abril. Participarão do sorteio, todos os títulos que se acharem em vigor na sede da Companhia. Os títulos em Atraso, poderão ser reabilitados até às 12 horas, do dia 30 do corrente, nos escritórios da Inspeção Geral de Pernambuco, no Edifício Seguradora, 5.º andar.

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

(Autorizado a funcionar no Brasil conforme Carta Patente n.º 943, de 6-6-31)

Filiado ao Lloyds Bank Limited, com mais de £27.000.000 de Capital e Reservas

CAPITAL AUTORIZADO

CAPITAL REALIZADO

CAPITAL SUBSCRITO

FUNDO DE RESERVA

CASA MATEIZ

6, 7 AND 8 TOWNHOUSE YARD, LONDON, E. C. 3

BALANCE EM 31 DE MARÇO DE 1949

Compreendendo as Filiais de Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curitiba, Porto Alegre, Pelotas, Vitória, Bahia, Macaé, Recife (Pernambuco), Fortaleza (Ceará), Manaus, Belém (Pará) e Belo Horizonte

ATIVO

A — Disponíveis

Caixa

Em moeda corrente

Em depósito no Banco do Brasil

Em depósito à Ordem da Sup

de Moeda e do Crédito

Em Outras Espécies

B — Realizáveis

Empréstimos em

C/Corrente

Títulos Descontados

Correspondentes no

país

Agências no Ex-

terior

Correspondente no

Exterior

Outros créditos

Títulos e Valores

Mobiliários

Aplicações e Obrigações federais

Ações e Debêntures

C — Imobilizado

Edifícios de uso do

Banco

Móveis e Utensílios

Material de Expediente

D — Resultados

Pendentes

Juros e descontos

Impostos

Despesas gerais e

outras contas

E — Contas de Compensação

Valores em Garantia

Valores em Custódia

Títulos a Receber de C/Alheia

PASSIVO

F — Não Exigível

Capital

Fundo de reserva legal

Outras reservas

G — Exigível

DEPOSITOS:

à vista e a curto prazo:

de Poderes Públicos

de Autarquias

em c/c sem limite

em c/c limitadas

em c/c sem juros

em c/c de aviso

Outros depósitos

A prazo:

de diversos:

a prazo fixo

de aviso prévio

Outras Responsabilidades:

Letras a pagar

Agências no país

Correspondentes no

país

Agências no Ex-

terior

Correspondentes no

Exterior

Ordens de pagamento e outros créditos

H — Resultados Pendentes

Contas de Resultados

I — Contas de Compensação

Depósitos de Valores em Gar. e em Custódia

Depósitos de

Títulos em Co-

branco

do país

do Exterior

Rio de Janeiro, 13 de Abril de 1949 — Bank of London & South America Limited — FORTESCUO WHITTE, Gerente Principal A. J. J. CHATTERTON, Contador Reg. C. R. C. n.º 2.023

POSTA RESTANTE DO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante do jornal há cartas para as seguintes pessoas:

G — Clóvis Santos Filho e Caixa Postal 1017.

P — Ferreira, F. P.

D — Danubio Anul.

H — Hermogenes Carvalho.

L — Lica, Local, Luis Moura.

M — M. T.

O — Observador Social, Oficina.

P — P. J.

R — Responsável no Assunto, Representante.

S — Serviço de Pragas, S. M.

T — T. F., Técnico em Lubrificação.

X — XXX.

— Telegrafas para: dep. Barros Carvalho, José Inacio, Sociedade e Luis Cardoso Aires.

— Objetos e documentos: um registro civil do sr. Benedito Etanaldo de Melo; uma carteira de identidade do sr. Severino Alexandre Alves; um Lençol encontrado na rua de 1942, do prefeito, veradores e sub-prefeitos distritais daquele município.

— R. alizar-se-á às 16 horas do dia 8 de maio próximo, na vila de Upanatinga, a inauguração do Grupo Escolar Municipal, construído com os subsídios referentes ao ano de 1948, do prefeito, veradores e sub-prefeitos distritais daquele município.

INAUGURAÇÃO DO GRUPO ESCOLAR MUNICIPAL DE ALIANÇA

Realizar-se-á às 16 horas do dia 8 de maio próximo, na vila de Upanatinga, a inauguração do Grupo Escolar Municipal, construído com os subsídios referentes ao ano de 1948, do prefeito, veradores e sub-prefeitos distritais daquele município.

MAIA — LEILOEIRO OFICIAL

FINO LEILÃO, EM SUA AGENCIA, NA RUA DA CONCEIÇÃO, 78

29 — AMANHA — 29

AS 3 HORAS DA TARDE

Conjuntos para dormitórios, Salas de jantar e Sala de visitas; Possantes receptores mundiais, Móveis avulsos, Metais, Vidros, Louças etc.

TUDO FINO — TUDO NOVO — TUDO BOM

— Ótima oportunidade para os noivos e pessoas de bom gosto —

Discriminação detalhada no dia do leilão

EM SUA AGENCIA: — RUA DA CONCEIÇÃO, 78

Esqueceu o guarda-chuva? Cognac de Alcatraz Xavier



UM PRODUTO DO LABORATÓRIO LICOER DE CACHAÇA XAVIER S. R.

MOLHE-SE COMO UM PINTO

MAS TOME O COGNAC DE ALCATRAZ XAVIER

Molheu-se como um pinto? Tome um calice do Cognac de Alcatraz Xavier e não tema as consequências. O Cognac de Alcatraz Xavier age rapidamente, acelerando a circulação e levando aos pulmões os preventivos seguros contra a doença. Mas, antes de molhar-se, tome também o Cognac de Alcatraz Xavier para evitar as gripes, as bronquites, os resfriados. O Cognac de Alcatraz Xavier previne as doenças pulmonares.

Amplas realizações sociais no Clube Náutico Capibaribe

A Boita Alvi-Rubra, primeiro grande sucesso — O lançamento do "Bingo" a maior sensação dos salões cariocas — Sábado o baile de gala

A par de suas notáveis realizações no setor material, o Clube Náutico Capibaribe vai aos poucos recuperando o seu antigo prestígio social, fazendo-se já sentir os benefícios desse reaparelhamento social.

Com a nomeação de Vagilão Antunes para o cargo de diretor de seu departamento social, o Clube Náutico vai colhendo os benefícios da orientação de seu novo diretor, que, auxiliado por uma pleiade de bons auxiliares, vem concretizando com pleno sucesso, todos os empreendimentos necessários ao desenvolvimento social do clube dos Afritos.

M. P. P. P.

Em virtude da deficiência na passagem dos bilhetes, fica transferida a rifa sobre o título EXPERIENTE A SUA SORTE, para o dia 2 de Julho do ano corrente.

(5391)

COOPERATIVA AGRO-PECUARIA DE PAUDALHO LTDA.

Assembléa Geral Ordinária

(2.ª CONVOCAÇÃO)

São convidados os sócios da Cooperativa Agro-Pecuaría de Paudalho Limitada, de acordo com o artigo 30 dos Estatutos, para em Assembléa Geral Ordinária, 2.ª convocação que se realizará no dia 30 de abril de 1949, às 15 horas na sede social a rua Dr. Antonio Montenegro n.º 33 em Paudalho para tomarem conhecimento e deliberarem sobre as contas, balanço e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1948.

Na mesma Assembléa Geral Ordinária, que funcionará validamente com qualquer número de sócios, serão eleitos um membro do Conselho de Administração e o Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1949.

Paudalho, 23 de Abril de 1949.

(a) Marcelo Pires

Diretor-Presidente

(38992)

IOFOSCAL

O fertilizante indicado para as culturas em idade escolar

Estão, pois, os alvi-rubros de parabéns, pelo êxito das realizações do seu Departamento Social, que não tem descançado, no sentido de oferecer aos associados do clube, deliciosos momentos de sã diversão, aumentando o mais possível, as oportunidades que vêm sendo proporcionadas aos que frequentam o clube aristocrático.

Segundo tempos conhecimento, é dos mais vastos o programa de realizações do Departamento Social do Náutico, que se propõe a conseguir aquilo que de há muito estava faltando. Festas, jogos de salão, reuniões, e mais uma série de outros empreendimentos, vêm sendo carinhosamente estudados, para que o orçante, não falte ao associado alvi-rubro a satisfação de viver no seu clube, integrado em seus movimentos, testemunhando o progresso social de sua associação.

Vejamos, pois, aquilo que já foi feito, e as próximas novidades anunciadas pelos times, através do seu departamento social.

A BOITA ALVI-RUBRA O PRIMEIRO GRANDE SUCESSO

«Não visamos outra recompensa senão a consciencia de um dever cumprido»

Entrega dos prêmios aos vencedores do Torneio Cultural do SENAC — Sentido da união atual entre empregadores e empregados no comércio — Discurso do sr. João Daudt de Oliveira

RIO, 27 — Dada a significação que representa para todos que se interessam pelo rápido progresso de nossa terra a palavra do líder das classes produtoras, sr. João Daudt de Oliveira, empenhada também na ação cultural entre os comerciantes, damos a seguir, trechos da oração, que proferiu na solenidade da entrega dos prêmios do Torneio Cultural do SENAC, e na qual se deve assinalar a auspiciosa notícia de que cerca de 20.000 comerciantes estudantes, além de 25.000 alunos de comércio, se acham agrupados sob a bandeira desta entidade, dando origem a uma verdadeira escola de comércio em prol de um Brasil melhor.

Um sópro de juventude percorre hoje o recinto desta casa venerável.

A aridez e a seriedade dos debates, das grandes questões nacionais, que as paredes austeras da Associação Comercial do Rio de Janeiro costumam refletir, não no momento sobrepõem as animadas vibrações de vida trazidas pela mocidade comercial aqui presente.

Estes jovens constituem a nova geração que amanhã virá substituir nos postos de direção, tanto nas empresas a que se destinam, como nas associações de classe a que um dia pertencerão. Aguarda-os, como ontem a nós outros, o ciclo singular em que, pela tradição brasileira, se desenvolve a vida do comércio empregados de hoje, patrões de amanhã.

Uma diferença apenas os distancia dos que, como eu e a maior parte dos meus colegas, sendo empregados hoje, antes foram empregados: eles encontram desbravado um caminho que para nós foi cheio de esperanças e dificuldades.

A solenidade, que ora estamos realizando, de entrega de prêmios aos vencedores do torneio cultural do SENAC, é um episódio ilustrativo da grande transformação operada na preparação técnica dos comerciantes, e da evolução experimentada pelas relações entre os empregadores e os empregados da nossa profissão.

Aqui estão reunidos três grandes setores, em que repousam o progresso e o desenvolvimento do Comércio do Brasil: a mocidade, que se abriga à sombra dos nossos educadores especializados, preparando-se cultural e tecnicamente para a sua nobre profissão; os educadores de todas as categorias, dos diretores, aos professores das escolas comerciais a quem rendemos as melhores homenagens pelo seu esforço em favor do melhor aproveitamento dos valores humanos que lhes estão confiados, a serviço do progresso do Brasil; os homens de negócios, por fim, que vivem da sua presença, depois de terem concorrido material e moralmente para a criação e manutenção dos organismos que a tornaram possível.

Cabem ao SENAC as honras deste dia. Os líderes do comércio, membros de federações estaduais e de sindicatos de todo o país, aqui presentes, encontram grandes motivos de íntimo regozijo antes este espetáculo. Aqui está corporificada uma das realizações do seu idealismo e do seu espírito de solidariedade social, através do trabalho de suas entidades de classe, abrangidas no âmbito da Confederação Nacional do Comércio.

E o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial o instrumento que nos aproxima neste momento, levando-nos a um cam-

po comum em que se identificam os mesmos ideais.

Criado com o objetivo de ministrar aprendizagem comercial aos trabalhadores menores em exercício no comércio, e cursos de continuação ou práticos aos comerciantes adultos, — o SENAC tem, ainda como objetivo colaborar na obra de difusão e aperfeiçoamento do ensino comercial de formação e do ensino superior a ele diretamente relacionado.

Desde sua fundação, vem se esforçando na realização de tão amplo programa procurando dentro de suas possibilidades alcançar um a um, os alunos colimados.

Sua maneira de agir, à vista da autonomia executiva de suas administrações regionais, e das peculiaridades de cada Estado, diversificadas, não havendo uniformidade, nem rigidez no desdobrar de seu programa. Observa-se, no entanto, a indispensável unidade de ação no tocante aos supremos interesses nacionais e ao plano de ensino que não pode ser subordinado ao interesse ocasional de grupos ou indivíduos.

Assim, não obstante a variedade de métodos e processos, o SENAC procura cumprir suas obrigações legais, colocando, como seu grande anseio, o de bem servir à coletividade e ao Brasil.

Dentro desse sistema, em cursos próprios ou mantidos no regime de cooperação com escolas de comércio, abrangemos, em 1948, cerca de 20.000 comerciantes estudantes além de financiarmos, com bolsas de estudo, a matriculação de mais de 2.500 alunos de 3.º e 4.º graus do Sul até o Amazonas, espalhados por 132 de nossas cidades.

Entre as mais felizes realizações aprovadas pelo Conselho Nacional, está a do Torneio Cultural do SENAC a ser renovado, anualmente, em todo País, agregando em certame intelectual atual e agora inédito, escolas comerciais e estudantes de comércio dos vários Estados e Regiões Brasileiras.

Com tal iniciativa, inicia o SENAC o cumprimento do imperativo legal de cooperar na obra de difusão e aperfeiçoamento do ensino comercial, visando para os melhores resultados, a dedicação a esse tipo de ensino a atenção e o interesse dos que se preocupam com o fortalecimento de nosso sistema educacional.

O êxito alcançado no primeiro ano em que se realizou, tanto em São Paulo, como no Rio de Janeiro, no Espírito Santo ou no Paraná, no Ceará ou em Alagoas, animou-nos a esperar que, na continuidade de sua execução, tal certame nos vá proporcionando, em um verdadeiro crescendo, satisfizações cada vez maiores.

Destá feita já é possível assinalar tanto os magníficos resultados obtidos como a generosa colaboração do Comércio Brasileiro através de prêmios oferecidos aos estudantes que melhor se classificaram nas várias séries atingidas pelo torneio.

Não visamos outra recompensa senão a serena consciência de que estamos cumprindo um dever para com o nosso país, e sendo fideis à tradição dos nossos maiores, devotados como Mauá à grandeza do Brasil.

E o prêmio mais alto que temos conseguido, pagando-nos com juros generosos todo o esforço despendido, está na compreensão, na colaboração e na solidariedade que os nossos companheiros de trabalho — os empregados no comércio — têm per-

manentemente trazido à nossa atividade social.

A eles nunca foi necessário apontar quais os seus verdadeiros amigos, preocupados com o seu bem-estar e o seu progresso. Eles têm diante de si, e dentro dos seus próprios lares, o testemunho do que procuramos dar-lhes, sem nada pedir em troca.

Dal nasceu esse maravilhoso entendimento entre empregadores e empregados no comércio, que orgulhosamente apresentamos ao país como um exemplo de harmonia social.

Essa unidade, é o espírito de nossa classe, a que vos outros, meus jovens amigos, sois chamados a trazer a contribuição não somente dos vossos conhecimentos e do vosso esforço mas principalmente do vosso coração e da vossa capacidade de servir. Servir não interessa subalternos, ou ao imediato das conveniências pessoais. Servir ao Brasil que queremos unido, grande e forte.



Dê-lhe um "TRATAMENTO DE BELEZA" com o PROPE O ACABAMENTO, TAMBÉM!

É fácil fazer-lhe V. mesmo. Tudo o que precisa é SIMONIS e SIMONIS KLEINER, líquido ou em pasta. Eles fazem o acabamento brilhar com uma beleza que dura meses e meses. Ele aqui um verdadeiro "tratamento de beleza" para seu carro. Ajuda a proteger e a preservar o acabamento!

Representantes Exclusivos:
S/A EXIBITÓRIO DE REPRESENTAÇÕES
H. M. L. STAUD
C. Postal 2045 - Rio de Janeiro

AO COMERCIO, REPARTIÇÕES PÚBLICAS E A QUEM INTERESSAR POSSA

Avizamos que o sr. Carlos Pereira de Souza deixou de ser nosso cobrador, não tendo, por consequência, nenhum valor qualquer recebido por este senhor, desta data em diante.

Recife, 23 de Abril de 1949.

Lopes Martins & Cia. (1949)

NOVAS INDUSTRIAS OLINDA S. A. (NOVOLINDA)

Relatório a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 30 de abril de 1949

Senhores acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias vimos submeter à sua apreciação as contas de lucros e perdas, o balanço geral e o relatório referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1948, os quais já foram examinados e apreciados pelo Conselho Fiscal.

Continuam a ser feitos, intensivamente, os serviços de pesquisas de água mineral da Fonte de Ouro, localizada em nossas terras e bem assim os trabalhos de aproveitamento das nossas jazidas de calcário.

Acha-se em estudo, por competentes técnicos o plano de loteamento de uma parte da propriedade. Será essa uma obra vultosa e de perspectivas promissoras tendo-se em conta a localização da propriedade Forno da Cal, entre Recife e Olinda, com dois meios de acesso à cidade, pela Estrada de Olinda e pela Estrada de Petrópolis.

Engenheiros que têm visitado a nossa propriedade, conhecedores dos trabalhos de urbanização e loteamento, consideram o Forno da Cal uma propriedade em condições excepcionais e raras para uma obra como a que está sendo projetada, manifestando ainda a opinião de que o desenvolvimento natural da cidade do Recife será no sentido daquela propriedade em direção a Olinda e Beberibe.

Ficamos ao dispor dos srs. acionistas para prestar quaisquer outros esclarecimentos que se tornem necessários.

Recife 15 de março de 1949.

(Ass.) Domingos da Costa Azevedo — Diretor-Presidente
Pedro da Costa Azevedo — Diretor-Auxiliar.

Balanço geral das "Novas Industrias Olinda S. A.", encerrado em 31 de dezembro de 1948

ATIVO		Cr\$	Ct\$
ACIONISTAS			
Valor desta conta		1.880.000,00	
BENEFICÍCIOS			
Valor das existentes		146.404,00	
CAIXA			
Valor do saldo em caixa		1.734,70	
CONTAS BANCARIAS			
Valor dos saldos em Bancos		5.832,70	
CONTAS CORRENTES			
Valor dos saldos de diversos devedores		39.835,40	
CULTURAS DIVERSAS			
Valor desta conta		346.500,50	
IMOVEIS			
Valor das existentes		2.529.918,40	
MAQUINISMOS			
Valor das existentes		30.466,90	
MOBILIS E UTENSILIOS			
Valor das existentes		12.238,20	
OLARIA			
Valor desta conta		119.006,90	
OLARIA ESTOQUE			
Valor do estoque existente n/ data		45.507,00	
PISCICULTURA			
Valor desta conta		77.285,00	
SEMOVENTES			
Valor atual desta conta		30.452,50	
UTENSILIOS AGRARIOS			
Valor do estoque n/ data		15.750,00	
VEICULOS			
Valor das existentes		35.794,10	
CONTA DE PREJUÍZO			
Saldo dos exercícios anteriores		507.039,70	
Saldo deste exercício		343.839,00	1.011.405,70
			6.397.991,50

PASSIVO		Cr\$	Ct\$
CAPITAL			
Valor desta conta		8.000.000,00	
CONTAS CORRENTES			
Valor dos saldos de diversos credores		1.397.991,50	
			6.397.991,50

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas

DEBITO		Cr\$	Ct\$
DESPESAS GERAIS			
Valor das realizadas conforme discriminação abaixo que encerramos nesta data:			
Aluguéis e Fretos		18.708,40	
Assistência Social		24.192,00	
Despesas Legais		896,00	
Educação		4.135,00	
Gratificação em Geral		30.320,00	
Gastos Diversos		39.330,00	
Impostos e Taxas		33.865,90	
Indenizações		1.344,00	
Material de Expediente		1.104,00	
Ordenados		79.872,70	
Pró-Labore		24.000,00	
Salários de Operários		168.168,80	
Seguros Contra Acidentes		2.833,00	
Selos Adesivos		1.100,00	
Publicações e Anúncios		5.000,00	
Consertos e Reparos		7,50	
Fretes e Carretos		5.407,50	
Juros Pagos		48.023,50	
Honorários		6.000,00	
Contribuições e Auxílios		100,00	
			469.728,90
FONTE DE OURO			
Valor das despesas abaixo realizadas que encerramos:			
Salários		74,00	
Gastos Diversos		14.265,00	
			14.339,00
MAQUINISMOS			
Depreciação de 10% sobre Cr\$ 43.894,30			4.389,43
MOVEIS E UTENSILIOS			
Depreciação de 10% sobre Cr\$ 13.586,00			1.358,60
PEDREIRAS			
Valor da conta abaixo que encerramos nesta data:			
Salários de Operários		8.538,30	
SECCAO DE ENGENHARIA			
Valor das despesas abaixo que encerramos:			
Salários		18.980,40	
Gastos Diversos		29.500,50	
			48.480,90
VEICULOS			
Encerramento das contas abaixo:			
Combustíveis e Lubrificantes		5.787,40	
Consertos e Reparos		3.581,40	
Accessórios		190,00	
Valor da depreciação de 10% sobre Cr\$ 28.660,10			2.866,01
UTENSILIOS AGRARIOS			
Depreciação de 10% sobre Cr\$ 17.501,00			1.750,10
BENEFICÍCIOS			
Valor da conta abaixo que encerramos n/ data:			
Salários		18.964,50	
PISCICULTURA			
Valor da conta abaixo que encerramos n/ data:			
Salários		288,00	
CULTURAS DIVERSAS			
Valor de salários de operários em plantações e colheitas de agricultura e fruticultura desta Empresa			131.720,50
IMOVEIS			
Valor da Demolição de casas neste exercício			6.000,00
CONTAS CORRENTES			
Valor dos saldos de diversos considerandos perdidos e que encerramos n/ data			53.415,00
			783.651,20

CREDITO		Cr\$	Ct\$
CONTAS CORRENTES			
Valor do saldo desta conta que encerramos			30,00

Siga o conselho da experiência:



Faça Bolos com o FERMENTO EM PÓ ROYAL!

Dona Maria Silveira, nossa perita em arte culinária, diz: "O segredo de um bolo econômico, saboroso, fácil e vistoso é o FERMENTO EM PÓ ROYAL!"

Experimente esta receita da grande artista da cozinha:



BÓLO AMARELO

- | | |
|---|---------------------|
| 1 1/2 xic. manteiga ou
outra gordura | 1 1/2 xic. farinha |
| 1 xic. açúcar | 1/2 xic. araruta |
| 1 colh. (chá) essência | 4 colh. (chá) Royal |
| 2 ovos | 1 colh. (chá) sal |
| | 1/2 xic. leite |

Amasse a manteiga até ficar um creme. Junte aos poucos o açúcar, batendo bem. Junte a essência e os ovos inteiros, um a um, batendo bem depois de cada adição. Peneire separadamente a farinha e a araruta. Meça-as e adicione o Royal e o sal. Peneire tudo 3 vezes. Junte aos poucos os ingredientes peneirados à primeira mistura, alternados com o leite, batendo sempre. Unte a forma ou forminhas e deite-lhes a massa. Para forma grande, use forno regular cerca de 50 minutos. Para forminhas ou formas rasas, use forno quente cerca de 1/2 hora.



GRÁTIS!

Desejando obter mais receitas, não só de bolos como de inúmeros outros pratos deliciosos, escreva para Dona Maria Silveira, Caixa Postal 3215 - Rio - pedindo o Livro de Receitas Royal.

Produto de STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC. - Rio de Janeiro

AVISO

Alugue-se dois amplos salões, próprios para escritórios de grandes organizações, no prédio do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, S/A., à rua Maris e Barros n. 311, bairro do Recife, com elevador em instalação. Os interessados poderão tratar na Gerência do mesmo Banco, no horário do expediente.

CASA A VENDA

Vende-se a casa n. 1512, situada à AVENIDA BEBERIBE. A tratar na RUA VIGARIO TENÓRIO n. 213 — 1.º andar.

VASILHAMES PARA LEITE

LATÕES PARA TRANSPORTE
BALDES PARA ORDENHA



DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
MESBLA
Rua da Palma, 251

AVISO

"Cocktail Revista", de Gumercindo M. Pires

Tendo se esgotado o prazo para pagamento de suas promissórias, ignorando o seu paradeiro e não existindo redação da Revista Cocktail no Rio de Janeiro, venho participar-lhe que entregarei o caso às Autoridades Competentes se as ditas promissórias não forem saldaadas dentro de 15 dias, a partir da publicação deste.

Rio, 18 de Abril de 1949.

João de Carvalho.

ALUGUEIS E FOROS

Valor desta conta que se encerra	78.982,00
RENDAS DIVERSAS	
Valor desta conta que se encerra	8.610,00
RENDAS DA PEDREIRA	
Valor desta conta que se encerra	1.500,00
RENDAS DA PISCICULTURA	
Valor desta conta	475,00
OLARIA — PRODUÇÃO	
Valor do lucro líquido desta conta	6.865,40
CULTURAS DIVERSAS	
Valor do lucro bruto desta conta	343.389,70
CONTAS DE PREJUÍZO	
Valor desta conta neste exercício	343.839,10
	783.651,20

(Ass.) Domingos da Costa Azevedo — Diretor-Presidente.
Pedro da Costa Azevedo — Diretor-Auxiliar.
Alberto Galvão de Moura — Contador Registrado sob n.º 41.748 na DEC e 288 no CRC.

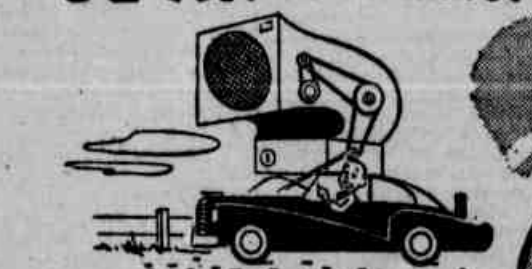
FAZECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de NOVAS INDUSTRIAS OLINDA S/A., após minucioso exame de todos os atos praticados pela Diretoria, opinam pela aprovação do relatório, balanço e conta de lucros e perdas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro último.

Recife, 18 de março de 1949.

(Ass.) Francisco Manoel da Rocha Fombo Versa — Presidente.
Raymundo Diniz Barreto.
Francisco Bezerra Coutinho.

10 METROS CÚBICOS DE AR POR MINUTO!



5 FILTROS DE AR AUXILIAM MUITO NA TAREFA DE EVITAR QUE ENTRE PÓ NO MOTOR. PARA TEREM 100% DE EFICIÊNCIA, PORÉM, PRECISARIAM SER MUITO MAIORES DO QUE É PRATICAMENTE POSSÍVEL FAZ-LOS, POIS CERCA DE 10 METROS CÚBICOS DE AR POR MINUTO, ENTRAM NO MOTOR.



ESPAHANDO OIL SOBRE UMA SUPERFÍCIE DE 2.000 x 2.000 METROS! O OIL POSTO NO CARTER DO SEU AUTOMÓVEL TEM QUE LUBRIFICAR CERCA DE 4.000.000 DE MTS. QUADRADOS DE SUPERFÍCIES MOTIS DRADOS A 1.600 KM. ACABADOS PARA CADA OIL. É PORQUE É PRECISO MUDAR O OIL DO CARTER, EM PERÍODOS DETERMINADOS.

É AO MUDAR O OIL, NÃO SE ESQUEÇA! — PEÇA ESSOLUBE!



STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL E SEUS REVENDEDORES



O BANHO ATRAVÉS DOS TEMPOS



HA 20.000 ANOS...

O banho era um hábito tão antigo quanto a existência humana... Hoje em dia, porém, toda gente sabe que além do banho do corpo também a **duche interna** é uma necessidade, principalmente no verão! Urodonal, combate admiravelmente os efeitos nocivos do calor sobre o organismo, porque lava os rins e o fígado e dissolve o ácido úrico, ao mesmo tempo que nos proporciona uma agradável sensação de leveza e bem estar. Observe sempre este moderno preceito de higiene: tomando ao despertar e ao deitar-se o seu bom copo d'água urodonalizada.

Tome **URODONAL** e viva contente!



LLOYD BRASILEIRO

(PATRIMÔNIO NACIONAL)

 Agente: ANTONIO ALVES DE FREITAS SOBRINHO — Rua da Moeda n. 122
 (Edifício Próprio) — Recife

TELEFONES: Gerência e Informações — 9652, — Passagens, Fretes e Faltas & Avarias — 9267

NORTE

"JANGADEIRO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 3, para:

Natal e Cabedelo.

"GOIAZLOIDE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 3, para:

Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"SANTOS" (PAQUETE) — Esperado amanhã a tarde, para:

Areia Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Macaetara e Manaus.

"CARIACA" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazém 9, sairá após indispensável demonstração, para:

Natal e Cabedelo.

SUL

"RIO OIAPOQUE" (CARGUEIRO) — Esperado dia 30, para:

Salvador, Vitória, Rio, São Paulo, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"CARIACA" (CARGUEIRO) — Esperado dos portos do norte no dia 3 de maio, sairá para:

Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

"RODRIGUES ALVES" (PAQUETE) — Esperado dia 5 de maio, para:

Maceió, Salvador, Rio e Santos.

LINHAS TRANSATLÂNTICAS

"LOIDE HAITI" (CARGUEIRO) — Esperado dia 4 de maio para: FORTALEZA, TENE-

RIFE, HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"LOIDE PERU" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazém 5, sairá hoje às 14

horas da manhã, para: TRINIDAD e NEW YORK.

"LOIDE HONDURAS" (CARGUEIRO) — No porto atracado no armazém 8, sairá hoje às 14

horas, para: FORTALEZA, TENERIFE, HAVRE, ANTWERP, ROTTERDAM e HAMBURGO.

"CANTUARIA" (PAQUETE) — Esperado dia 25 para: TENERIFE, GIBRALTAR, BAA-

CELONA, GENOVA e NAPOLES.

"BARROSO" (CARGUEIRO) — Esperado dia 1 de maio para: RIO, SANTOS e BUE-

NOS AIRES.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

(PATRIMÔNIO NACIONAL)

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA (Passageiro) — Esperado dos portos do sul

hoje, sairá para: Cabedelo.

ITAHITÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do sul no dia

28, sairá para: Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

VAPORES PARA O SUL

ITATINGA (Passageiro) — No porto atracado no armazém n.

13, sairá hoje às 21 horas para: Maceió, Salvador, Vitória,

Rio, Santos, Parangará, Rio Grande, Pelotas e Porto Ale-

gre. ITANAGÉ (Passageiro) — Esperado dos portos do norte no

dia 30, sairá para: Maceió, Salvador, Rio, Santos, Rio Grande

e Porto Alegre.

INFORMAÇÕES COM O AGENTE EDWALDO B. NEVES BAPTISTA

Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9214 — Seção de Frete

Para os vossos seguros MARÍTIMOS e TERRESTRES dar preferência à COMPANHIA LLOYD SUL AMERICANO —

Informações com o agente JOSE RICUPRA — Edifício Costeira — 9667

COMERCIO — ECONOMIA — FINANÇAS — PRODUÇÃO

NOTÍCIAS DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio abriu em posição estável, com o Banco do Brasil vendendo libra a Cr\$ 75,44/16 e dólar a Cr\$ 18,72, e comprando a Cr\$ 74,07/14 e a Cr\$ 18,38, respectivamente.

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, em condições ativas. Os negócios realizados foram regulares. As apólices da União regular- firmes, bem como as obrigações do Tesouro Nacional e as de guerra. As apólices municipais e estaduais de sorteio ficaram em situação calma, com as ações de bancos inalteradas. Das de com- panhia, apenas as da Beige Mineira ficaram firmes, tudo como se vê adiante.

CAFÉ

O mercado de café funcionou ontem em posição firme, mas as cotações do produto permaneceram inalteradas. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de 62,50 por 10 quilos e durante o dia não houve vendas sobre o disponível. Fechou inalterado.

AÇÚCAR

Esse mercado funcionou em posição sustentada e com os pre- ços inalterados. Os negócios verificados foram mais ativos e o mercado fechou inalterado.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou firme, sem altera- ção nos preços e com negócios regulares. Fechou inalterado.

PROPAGANDA DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

VERBA DE DOIS MILHÕES DE DÓLARES — DECLARA O SR. TEÓFILO DE ANDRADE

O sr. Teófilo de Andrade, presidente do Bureau Pan-Americano do Café, revelou que a Junta de Diretores desse organismo apro- vou uma verba de 2 milhões de dólares para a propaganda do café nos Estados Unidos.

OS IMPOSTOS SOBRE PRODUTOS DE IMPORTAÇÃO NO BRASIL

RECLAMAÇÕES DA FRANÇA E GRÁ-BRETANHA NA CONFERÊNCIA DE ANNECY

Na reunião dos vinte e três as- sistentes do Acordo Tarifário de Genebra, de 1947, ontem realizada nesta cidade, a França e a Grã-Bretanha afirmaram que os im- postos internos brasileiros que in- cidem sobre os produtos de im- portação constituem uma violação do mesmo instrumento. Assim, os delegados britânicos solicitaram uma investigação sobre os impostos cobrados pelo Brasil sobre produtos de impor- tação tais como Cognac, cerveja, relógios (de bolso e parede) e ca- rros. O delegado francês, Ernest Le- ruyer, afirmou que esses impostos sofreram ultimamente uma gran- de majoração, representando uma violação unilateral contra o Acor- do de Genebra. As queixas britânicas e francesas serão discutidas mais uma vez no decorrer desta semana.

CALÇADOS NA ITALIA

DIFICULDADES NA INDUS- TRIA EM FACE DA QUE- DA NAS VENDAS

A situação das indústrias do couro na Itália, é caracterizada por acentuada estagnação devida à diminuição das vendas no pe- ríodo invernal que tem sido re- lativamente suave e quase sem chuvas. Por tal motivo os com- erciantes compraram pouco ocasio-

CAMARA SINDICAL DOS CORRETORES DE PERNAMBUCO

Preço realizado no dia 27 de abril de 1949.

Apólices Federais:

Uniformizadas, 5.º com-

prador, 5.º com-

prador, 5.º com-

prador, 5.º com-

prador, 5.º com-

prador, 5.º com-

prador, 5.º com-

JORGE VIEIRA

Enfermeiro encarregado do

Ambulatório médico-cirurgião

do Centro dos Graúduros de

Pernambuco e da Cia. de Seguros

NOVO MUNDO. Curativos de

moléstias de pele, de ferimen-

tos e de úlceras. Aplicação

de injeções intra-musculares e

endovenosas, sob orientação de

médicos especialistas com

autorização médica por es-

critório: das 6 às 9 e das 13 às 17

horas na Rua de Aurora, 40-17.

Fone: 3477. Das 18 às 19 horas,

4.ª Rua Diógenes de Pernambuco 88.

Fone: 6773.

Rua das Águas

VERDES N. 222

Rua das Águas

VERDES N. 222

Rua das Águas

VERDES N. 222

Rua das Águas

VERDES N. 222

Rua das Águas

VERDES N. 222

Rua das Águas

VERDES N. 222

Rua das Águas

VERDES N. 222

Rua das Águas

VERDES N. 222

Rua das Águas

VERDES N. 222

Rua das Águas

VERDES N. 222

Rua das Águas

VERDES N. 222

Rua das Águas

VERDES N. 222

Rua das Águas

VERDES N. 222

Rua das Águas

VERDES N. 222

Rua das Águas

VERDES N. 222

Rua das Águas

VERDES N. 222

Rua das Águas

VERDES N. 222

Rua das Águas

VERDES N. 222

Rua das Águas

VERDES N. 222

Rua das Águas

VERDES N. 222

Rua das Águas

MALA REAL INGLESA

PARA INFORMAÇÕES

PROCURE O AGENTE

M. NAUGHTON

RUMBO

TELEFONE: 9-1-1-3

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

Rua do Bom

Jesus, 226

HOJE

As 2,40 -

7,50 e 9,50

PARQUE

Sem labiões cer-

ras... seus olhos

apavorados... eram

a muda testemunha

de uma grande tra-

gédia!

JANE

WYMAN

no filme-arguido de

Warner Bros

(Imp. 14 anos)

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA



(Imp. 18 anos)

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

A Seguir:

A ADULTERA

BELINDA

IMPORTANTE CONFERENCIA POLITICA NO CATETE

Líderes paulistas e mineiros com o presidente Dutra

Participaram da reunião os srs. Georgino Avelino e Pereira de Lira — O momento nacional e a viagem do chefe do governo aos EE. Unidos

RIO, 27 (Meridional) — Atribui-se grande importância política à conferência que mantiveram, hoje, no Catete, com o presidente Dutra, os srs. Bias Fortes, Benedito Valadares, Georgino Avelino, Cirilo Junior e Pereira de Lira.

A CANDIDATURA DO EX-DITADOR

Salienta-se a propósito que foi passada em revista a situação política, antes da viagem do general Dutra aos Estados Unidos. A propósito desta notícia, declarou o ministro Clóvis Pestana: "Não acredito que ele aceite. Porém, Getúlio está sendo levado e será levado muito mais ainda, quando mais aproximarem-se o pleito nacional, por pessoas que desejam eleger-se à sua sombra e nada mais. E ele, político hábil e sagaz, está observando esse movimento e sabe perfeitamente os resultados que do mesmo poderão advir. Não creio que Vargas aceite, repito".

O NOVO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GAUCHA

PORTO ALEGRE, 27 (Meridional) — O sr. Brochado Rocha, ao ser eleito presidente da Assembleia estadual, enviou o seguinte telegrama ao sr. Getúlio Vargas: "Tenho o prazer e a honra de comunicar ao prelado brasileiro, eminente chefe e prezado amigo, que assumi a presidência da Assembleia Legislativa estadual. Reafirmando-lhe a minha inextinguível solidariedade política, desejo contar com seu conselho sempre sábio. Para bom desempenho de tão árduas funções, encontrarei no seu nobilitante exemplo de amor ao Brasil um estímulo melhor para poder bem servir os altos interesses de nossa terra".

CAMPANIA ELEITORAL A MODA AMERICANA

SAO PAULO, 27 (Meridional) — Sabe-se que os udenistas de São Paulo resolveram realizar sua próxima convenção para escolha do candidato à governança do Estado à moda norte-americana. Terá ela caráter popular, com as delegações do interior, conduzindo bandeirolas, cartazes e bandeiras.

PAUSA NOS ENTENDIMENTOS

RIO, 27 (Meridional) — A próxima visita do general Dutra aos Estados Unidos determinou uma pausa nos entendimentos sobre a sucessão. Afirma-se que, do seu último encontro com o general Dutra, o sr. Prádo Kelly teria sugerido a suspensão das demarcações, ponto de vista aliado também externado pelo presidente, que logo concordou.

NÃO TEM SENTIDO POLITICO PELOTAS, 27 (Meridional)

Encontra-se aqui o ministro da Viação. O sr. Clóvis Pestana disse que o "Plano Salte" só era possível com a realização do acordo inter-partidário. Interrogado se participaria do acordo, respondeu o titular: "Posso dizer apenas que o PTB não tem sentido político, bastando notar que quase todas as autoridades federais, estaduais e municipais que foram eleitas pertenciam ao PSD, UDN e PR.

Sobre a sucessão governamental do Rio Grande do Sul

Afirmou que o PSD gaúcho dispõe de brilhantes nomes. Assim não lhe faltariam candidatos. Como lhe falassem em seu nome, respondeu: "Eu quero apenas realizar obras".

AFASTOU-SE DO PTN

RIO, 27 (Meridional) — O sr. José Pedroso da Silva oficiou ao Tribunal Superior Eleitoral, comunicando seu afastamento da tesouraria do Partido Trabalhista Nacional. Salientou que adotava essa atitude para não sacrificar a sua reputação, uma vez que não existia escrutinização nem mesmo ordem no referido partido. Fazia pública a sua demissão.

RIO, 27 (Meridional) — Apesar dos boatos correntes sobre a aproximação entre o governador Agamenon Magalhães e o sr. Novelli Junior

(Conclui na 2.ª página)

Contestadas as declarações do ex-ditador

RIO, 27 (Meridional) — O ministro do Trabalho publicou uma nota contestando as recentes declarações de sr. Getúlio Vargas, de que o atual governo declara de prestar as proleas numerosas a ajuda financeira determinada por lei, sob forma de abono militar. Afirma que tal abono continuou sendo concedido regularmente até o fim de 1934, e que abrangia \$2.554 milhões, acrescentando que a execução da lei é feita com a ação conjunta dos Ministérios do Trabalho e da Fazenda.

Revela, finalmente, que o Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho já requisitou, para o primeiro semestre deste ano, a distribuição de \$2.711.640 cruzeiros.

Conferenciou com o embaixador do Brasil

LISBOA, 27 (R) — O sr. Calisto Tanzi, ministro do Exterior, conferenciou, ontem, com o embaixador brasileiro, sr. Souza Leão Garcia sobre a situação comercial entre os dois países.

Atribuída ao primeiro piloto a culpa do encalhe do "Magdalena"

Achava-se na direção do navio no momento do desastre — Perigo para a navegação na Guanabara — Segurados o barco e a carga

RIO, 27 (Meridional) — O primeiro piloto do "Magdalena", sr. Cyrilo Senier, a quem se atribui a culpa do encalhe do navio, está recolhido ao Hospital Central da Marinha, após ter sido submetido a tratamento de urgência. O debate sobre as causas do acidente está em andamento, com as partes em que se dividiu o paquete britânico, logo após o desastre.

Falando à nossa reportagem, depois de procurar evitar declarações, admitiu que estava na direção do vapor no momento em que o mesmo encalhou, acrescentando ter 35 anos de idade e haver nascido na Escócia.

Ante a insistência da reportagem em ouvir maiores detalhes sobre o desastre, repetiu que falassemos com o comandante ou então com os dirigentes da Mala Real Inglesa. O piloto Cyrilo Senier recebeu várias contusões na perna e um ligeiro choque devido à sua queda ao mar.

POSSÍVEL A SUBMERSÃO DA PROA

RIO, 27 (Meridional) — Em virtude do perigo que está oferecendo à navegação a proa do "Magdalena", posta à entrada da baía, nenhum navio, desde a tarde de ontem, entrou na Guanabara. A propósito, declarou o comandante Cesar Lima, do Lóide Brasileiro, que realmente há perigo de navegação ali, acrescentando: "O navio não aliado à noite poderá colidir com os restos do barco inglês, podendo causar consequências fatais". Adiantou não acreditar que a correnteza volte a arrastar a proa do transatlântico que está encalhado, adiantando que é possível sua submersão total.

Apuramos que o comandante Lee foi retirado do bordo do "Magdalena" por uma baleia do rebocador Trevis. Foi o próprio comandante do rebocador, sr. Alfredo Becker, que num gesto de fidelidade recolheu o capitão inglês.

PROMETEU UMA ENTREVISTA

RIO, 27 (Meridional) — Ao che-

Apreensão no Palácio — "Fiscalize o Góes" — Invasão do domicílio do casal Amaral Peixoto — O massagista do interventor fluminense, Klausen, nomeado para a Polícia Especial do Estado do Rio

CAPITULO LXXXVIII
(Proibida a reprodução fora dos "Diários Associados")
(CONTINUAÇÃO)

Sentíamos que o regime estava vivendo os seus momentos dramáticos. Agoniava o Império de Getúlio, o Absolutismo. Cheiam notícias alarmantes. Logo outras mais positivas vinham trazer a paz aos nossos corações. Os ouvidos atentos, os olhos abertos, vagavamos pelos recantos do Palácio.

Um homem parecia mais triste que os demais. Era o velho camarade Adão, que servia a vários presidentes e se afeiçoara demais ao dr. Getúlio Vargas e se amargurava ao ver que o fim não estava longe.

— "Os generais estão reunidos". — Ouvi o Hugo Mosca repetir na escada, com aquele aspecto de redutivo.

— "Reunidos pra quê?" — Perguntou um dos funcionários da Secretaria.

— "Para boa coisa não deve ser".

— "O dr. Getúlio foi informado?"

— "Parece que o Epitácio lhe disse".

— "E qual foi a reação do Patrão?"

— "Nenhuma. Respondeu que era coisa de rotina".

— "Mas, o Góes está entre os generais. Não pode ser rotina?"

O Mosca saiu. Sabíamos que a cidade inteira saberia do acontecimento, meia hora depois. Que mal escolheu o dr. Getúlio os seus auxiliares.

Não sabemos qual o plano de S. Excia. ao premeditar a nomeação do general Góes Monteiro para o Ministério da Guerra — título intermitente que era o comandante dos granadeiros dessa pasta. Arguto e calculista, o dr. Getúlio definira antes o seu conceito. (Conclui na 2.ª página)

Vendas do estoque do D.N.C.

Prepara-se o ministério da Fazenda para desfazer explorações

RIO, 27 (Meridional) — O ministro da Fazenda está estudando o memorial dirigido ao presidente Dutra pelas classes interessadas nos negócios de café em São Paulo, pleiteando o cancelamento imediato das vendas do estoque do DNC.

Apuramos que o sr. Correia e Castro está redigindo, do próprio punho, a resposta sobre a situação do nosso principal produto. Esse trabalho deverá ser concluído na presente semana e um resumo do mesmo será fornecido à imprensa, sábado ou segunda-feira próxima.

Abordado pela reportagem, o titular da Fazenda disse que espera terminar definitivamente com as explorações que estão sendo feitas em torno da venda dos estoques do DNC, esclarecendo que as saídas do produto neste momento até setembro não se representam novas vendas de forma clandestina, como se tem insinuado, mas constituem o restante dos negócios anteriormente concluídos.

Explicou que a venda de mais de três milhões de sacas, não poderia ser escoada em um só tempo, por isso que até agora ocorrem embarques parcelados. Relativamente ao desafio feito ao sr. Correia e Castro por um deputado estadual paulista, que se mostra disposto a renunciar o mandato se o titular da Fazenda provar que não estão sendo feitas novas vendas de café do DNC, o ministro Correia e Castro declarou: (Conclui na 2.ª página)



Na confusão dos momentos que precederam a perda total do "Magdalena" não se sabia ao certo se houve vítimas entre os tripulantes que lutaram até o fim pelo salvamento do navio. Foi, por isso, emocionante a chamada feita depois, em terra, pela qual se constatou a ausência de vítimas entre a tripulação do navio

Desaparecida uma baleeira com oito tripulantes do "Magdalena"

Informação colhida na agência da "Mala Real Inglesa" — O comandante Lee falará hoje à imprensa do Rio

DESAPARECIDA

RIO, 27 (Meridional) — Encontra-se desaparecida uma baleeira do "Magdalena", que conduzia 8 tripulantes. A Secretaria de Segurança do Estado do Rio comunicou à Mala Real Inglesa, que solicitou providências da polícia marítima. O comandante Lee prometeu falar hoje à imprensa.

NÃO SE TEM NOTÍCIAS

RIO, 27 (Meridional) — Está ainda desaparecida a baleeira do "Magdalena", que conduzia 8 tripulantes. A Secretaria de Segurança do Estado do Rio comunicou à Mala Real Inglesa, que solicitou providências da polícia marítima. O comandante Lee prometeu falar hoje à imprensa.

CAUSAS DO ENCALHE

RIO, 27 (Meridional) — Apesar de ainda ser perigosa qualquer conjectura sobre o motivo do encalhe do "Magdalena", parece ter havido descuido do oficial de serviço, pois o navio dispunha do radar de prumo sonoro. Encontrava-se o barco fora da linha de navegação, quando encalhou. Supõem os técnicos que não estando bem controlados os aparelhos, o oficial não se apercebeu ou não foi informado do que as correntes empurravam o navio para as costas. Esta inadvertência teria levado o barco sobre a pedra, ficando preso nas pontas das rochas.

FIGURAM ABISMADOS OS CONSTRUTORES

BELFAST, 27 (R) — Funcionários da Harland and Wolff, construtores de navios em Belfast, que entregaram o "Magdalena" à Mala Real Inglesa em fevereiro último, ficaram abismados com a notícia de que o navio afundara em águas brasileiras. "É difícil de acreditar-se que um navio tão possantemente construído, com 8 "vads", a prova d'água no bojo, pudesse afundar tão rapidamente. Podemos apenas considerar que os danos causados pelas rochas foram muito mais graves do que se indicava a princípio".

PODERÁ SER RECUPERADO

RIO, 27 (Meridional) — A imprensa remane nos círculos marítimos desta capital, em face da posição em que se encontram as duas partes do "Magdalena", é de que o navio poderá ser recuperado. Segundo apurou a nossa reportagem, é pensamento dos diretores da companhia reparar o navio, aproveitando para isso os estaleiros brasileiros, devendo nesse sentido ser iniciados os reparos tão logo sejam concluídas as perícias do inquérito instaurado sobre o caso. Operários ingleses altamente especializados seriam transportados para o Rio, a fim de dirigirem os trabalhos.

PERIGO À NAVEGAÇÃO

RIO, 27 (Meridional) — As estações de rádio do Arpoador do Ministério da Marinha, estão ir-

(Conclui na 2.ª página)

Ainda na Câmara os acontecimentos de Exú

O sr. Ferreira Lima lê um telegrama do governador Barbosa Lima — Declaração do sr. João Cleofas: "Jamais ocorreu no interior de Pernambuco caso semelhante contra adversários do governo"

REPOUSO SEMANAL

O sr. Gurgel Amaral apelou para o presidente Dutra no sentido de um exame rigoroso da regulamentação da lei de repouso remunerado. O sr. Campos Vergal requereu informações ao ministro da Viação sobre a situação da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.

O sr. Hildebrando Vieira requereu informações ao governador de Sergipe, por intermédio do Ministério da Fazenda, sobre a distribuição das verbas destinadas a auxílio aos municípios flagelados pelas enchentes. Alega o requerente que o governador daquele Estado está desviando verbas para municípios que não sofreram os efeitos das cheias.

O sr. Tristão da Cunha pretendeu ler um telegrama da Associação Comercial de Pouso Alegre, tendo o presidente da mesa pedido a observância do

CASO DO PETROLEO

As 15.30 horas teve início a sessão da tarde. Ocupou a tribuna o sr. Acúrcio Torres, para responder ao segundo discurso do sr. Hermes Lima sobre a questão das refinarias.

Disse que vinha trazer um adendo à resposta anterior feita pelo presidente da República, falando desta vez com a responsabilidade do líder, depois de colher os dados técnicos dos órgãos competentes para — acentuou — restaurar a verdade desfigurada pelo representante socialista, que viu obscuridade na resposta do presidente Dutra, onde tudo é clareza e verdade.

Historiou o líder as medidas tomadas pelo governo desde 1938, visando sobretudo a defesa do petróleo. Frizou que o sr. Hermes Lima está simplesmente ajudando

REGIMENTO, NÃO DEIXANDO SER FEITA A LEITURA

O sr. Gurgel Amaral apelou para o presidente Dutra no sentido de um exame rigoroso da regulamentação da lei de repouso remunerado. O sr. Campos Vergal requereu informações ao ministro da Viação sobre a situação da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.

O sr. Hildebrando Vieira requereu informações ao governador de Sergipe, por intermédio do Ministério da Fazenda, sobre a distribuição das verbas destinadas a auxílio aos municípios flagelados pelas enchentes. Alega o requerente que o governador daquele Estado está desviando verbas para municípios que não sofreram os efeitos das cheias.

O sr. Tristão da Cunha pretendeu ler um telegrama da Associação Comercial de Pouso Alegre, tendo o presidente da mesa pedido a observância do

Refinarias de petróleo

Desfeitas, no Senado, as acusações do sr. Fernandes Távora

RIO, 27 (Meridional) — O sr. Ivo de Aquino concluiu, na sessão de hoje do Senado, a série de discursos que vinha pronunciando a respeito das acusações do senador Fernandes Távora contra as refinarias de petróleo e as transações que os concessionários fariam para obtenção do óleo cru. Indispensável ao funcionamento das mesmas.

AGUARDA COMUNICAÇÃO

RIO, 27 (Meridional) — O comandante Waldemar Mota, capitão da Força, declarou sobre o sinistro do "Magdalena": "Estou aguardando comunicação oficial da companhia consignataria para dar início ao inquérito. Ainda não tenho nenhum elemento das mesmas".

Na sessão anterior, o senador cearense deu-se por satisfeito com os esclarecimentos do líder da maioria, declarando mesmo em aparte que não fizera acusações, mas apenas suposições, di-

(Conclui na 2.ª página)



SINISTRO DO "MAGDALENA" — À esquerda, um dos escaleres do "Magdalena" quando era rebocado para terra depois da ordem de abandonar o navio; o capitão R. D. Lee, comandante do "Magdalena" é um velho lobo do mar com trinta e cinco anos de serviços sem ter sofrido um único acidente. Comandando o "Magdalena" em sua viagem inaugural encerrava a sua brilhante carreira de marujo, pois deveria apresentar-se tão logo regressasse à pátria. O destino, no entanto, reservou-lhe um dramático epílogo para a sua vida de marinheiro. No elchê central, o capitão R. D. Lee aparece em palestra com o capitão Ingram, diretor de Navegação da Mala Real Inglesa nesta capital, quando lhe relatava verbalmente o tragico fim do seu navio; finalmente, o barco quando era rebocado, minutos antes da terrível explosão que o partiu pelo meio. (Fotos de Angelo Regato da Agência Meridional)



Na confusão dos momentos que precederam a perda total do "Magdalena" não se sabia ao certo se houve vítimas entre os tripulantes que lutaram até o fim pelo salvamento do navio. Foi, por isso, emocionante a chamada feita depois, em terra, pela qual se constatou a ausência de vítimas entre a tripulação do navio



SINISTRO DO "MAGDALENA" — À esquerda, um dos escaleres do "Magdalena" quando era rebocado para terra depois da ordem de abandonar o navio; o capitão R. D. Lee, comandante do "Magdalena" é um velho lobo do mar com trinta e cinco anos de serviços sem ter sofrido um único acidente. Comandando o "Magdalena" em sua viagem inaugural encerrava a sua brilhante carreira de marujo, pois deveria apresentar-se tão logo regressasse à pátria. O destino, no entanto, reservou-lhe um dramático epílogo para a sua vida de marinheiro. No elchê central, o capitão R. D. Lee aparece em palestra com o capitão Ingram, diretor de Navegação da Mala Real Inglesa nesta capital, quando lhe relatava verbalmente o tragico fim do seu navio; finalmente, o barco quando era rebocado, minutos antes da terrível explosão que o partiu pelo meio. (Fotos de Angelo Regato da Agência Meridional)